

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro do Interior

teve recepção entusiástica
no Funchal, onde hoje desembarcou

FUNCHAL, 4.—A cidade amanheceu hoje com aspecto alegre e festivo. Os edifícios públicos e muitos particulares embandeirados, e as salvas de morteiros anunciavam aos Funchalenses que se aproximava do porto o «Serpa Pinto», trazendo a bordo o ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros.

Efectivamente, às 8 horas entrava no Funchal o paquete, embandeirado em arco, ao mesmo tempo que na Avenida do Mar e na Avenida Zarco, milhares de pessoas se aglomeravam para aguardar o desembarque do ministro do Interior, que foi cumprimentado a bordo pelos governadores efectivo e substituto, comandante militar, presidentes da União Nacional, do Município e da Junta Geral, deputados da Madeira e outras altas entidades, bem como por muitas senhoras da nossa melhor sociedade.

O dr. Trigo de Negreiros, que se confessa encantado com a viagem, saiu de bordo às 9 horas. No momento em que descia a escada do portaló foi alvo de carinhosa homenagem de centenas de passageiros postados na amurada do «Serpa Pinto», que muito sensibilizou o ministro, ao mesmo tempo que numerosas pequenas embarcações surtas em volta do paquete aguardavam a passagem da lancha especial da Capitania, que conduzia o ilustre visitante e a sua comitiva.

Quando o ministro do Interior pôs o pé em terra, a Fortaleza de S. Tiago deu a salva do estilo, enquanto a banda militar da guarda de honra composta por um contingente de infantaria tocava o hino da «Maria da Fonte».

No cais, o ministro era aguardado pelo representante do prelado, alto funcionalismo e muitas individualidades, seguindo depois para os Paços do Concelho, entre alas de povo e vibrantes palmas, que o ministro agradecia manifestamente sensibilizado.

Na Praça do Município, uma guarda de honra dos bombeiros municipais, com banda de música, que tocou o hino da «Maria da Fonte», pôs-se em sentido quando o ministro do Interior deu entrada no vetusto palácio da Câmara Municipal, que se encontra engalanado com verduras e bandeiras.

A vasta sala dos Paços do Concelho encontrava-se repleta, assim como o largo fronteiro, onde foram colocados alto-falantes para transmitir as palavras proferidas na sessão de boas-vindas ao ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros.

Começou a série de discursos o presidente do Município, sr. dr. João Valente, afirmando que é grande honra receber a visita da alta figura do Governo, a quem tanto devem os municípios e a causa nacional em geral.

—A Madeira—disse—vibra de intensa alegria e devoção pela causa da ordem nova em que V. Ex.ª representa a garantia e salvaguarda dos valores espirituais da grei, garantia perfeita da colaboração entre a política e a administração.

Afirmou em seguida:

—Da viragem política do 28 de Maio, resultou a intensificação e a solidariedade das várias parcelas do território português, geograficamente separadas, e estreitaram-se os laços que ligam o Continente às ilhas, com mais frequentes visitas de membros do Governo; a Madeira aguarda o patrocínio de V. Ex.ª para a solução de alguns problemas municipais, entre os quais a fixação do feriado do 1.º de Maio, a sua situação financeira que se acha sobrecarregada com encargos múltiplos;

O presidente do Município terminou por sa-

O Governo húngaro foi remodelado

PARIS, 4.—O principal chefe comunista da Hungria, Mathyas Rakosy, foi substituído como primeiro-ministro por Imre Nagy, um membro do Politburo comunista húngaro, segundo notícias usualmente dignas de confiança recebidas hoje em Paris.

O ministro dos Negócios Estrangeiros húngaro, Erik Molnar, foi substituído pelo actual embaixador húngaro em Praga, Baldocky, segundo as mesmas notícias.—(Reuter).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

dar o ministro, em nome do concelho, e agradeceu, com palavras de testemunho do maior respeito e admiração, ao sr. dr. Trigo de Negreiros.

O presidente da comissão distrital da União Nacional, sr. dr. Agostinho Cardoso, em nome dos nacionalistas madeirenses, falou a seguir, principiando as suas palavras com uma calorosa saudação dirigida ao ministro do Interior e a sua pessoa, ao sábio chefe do Governo dr. Salazar, que, primeiro, ergueu e honrou Portugal e a sua História no concerto das nações, segundo, conseguiu que o País galsse cinco lustros, sob o seu grandioso e patriótico plano governativo da casa Lusitana, que

(Continua na página seguinte)



PETER TOWNSEND

As razões

que levaram
ao afastamento
de Peter Townsend
da corte inglesa

LONDRES, 4.—O afastamento do coronel Peter Townsend para Bruxelas obedece ao prudente propósito de evitar que a história se repita. O elegante coronel-aviador é divorciado, e a princesa Margarida seria chamada a regência se a rainha morresse antes da maioridade do herdeiro. A primeira indicação do lugar da princesa na sucessão será conhecida no próximo mês de Novembro quando Isabel II e o duque de Edimburgo, empreenderem a sua viagem à Austrália, pois durante a ausência será Margarida chamada a presidir ao Conselho de Estado.

Até a maioridade do herdeiro só uma vida separa Margarida da suprema responsabilidade. A Lei da Regência, de 1937, estabelece que «o regente deve ter 21 anos e reunir as condições exigidas, e será aquela pessoa que ocupe o primeiro lugar na linha de sucessão, se não estiver desclassificada como tal». O duque de Edimburgo seria excluído porque não se encontra na linha de sucessão e a sua posição deriva apenas do matrimónio, e não só não seria encarregado da regência como também a custódia de seu filho seria oficialmente confiada à princesa Margarida.

Trata-se, portanto, de evitar, com o afastamento do coronel Peter Townsend para Bruxelas, que se repita a história do duque de Windsor, que não pôde ocupar o trono por ter casado com uma divorciada.—(Efe).

Auriol exorta os Franceses

a trabalhar para a construção
de uma França renovada

TIGNES, 4.—O presidente Auriol discursou hoje na inauguração da barragem de Tignes, na Saboia.

Lembrou que esta inauguração constitui a sua ultima viagem oficial e prestou a seguir homenagem ao trabalho realizado pela Electricidade da França e o seu pessoal «a bem da regeneração nacional». Estigmatizando os conflitos que em muitos casos só de

longe se relacionam com a actividade profissional, acrescentou: «Nada pode ser mais prejudicial às nacionalizações do que a indisciplina, as paralisações de trabalho, a desordem social. A disciplina que deve abranger todos os Franceses só pode ser fruto da consciência individual de ter cumprido uma grande obra humana em que, como disse Jaurès, todos os homens passam do estado de concorrência ao estado de cooperação, em que a massa se eleva da facilidade económica à iniciativa e à responsabilidade, em que todas as energias que se despendem em lutas estéréis são coordenadas para uma grande acção comum. Foi esta solidariedade a bem de todos que permitiu, apesar dos atrasos devidos à acumulação das ruínas da guerra, reconstituir, ampliar e modernizar o potencial da economia francesa em menos de dez anos. Exorto hoje a mesma solidariedade no interesse da pátria».

O chefe do Estado expôs então as características técnicas da nova barragem, que é a mais alta da Europa e

Os acordos militares hispano-americanos

MADRID, 4.—Nota-se que no comunicado publicado ontem, após o Conselho de Ministros não se faz qualquer alusão ao estado actual das negociações acerca dos acordos militares e económicos entre a Espanha e os Estados Unidos e cuja assinatura é esperada em breve. Sabe-se, porém, que à margem deste Conselho de Ministros, os titulares de todas as pastas tinham sido antes convocados pelo general Franco para uma reunião extraordinária no palácio do Pardo.—(France Presse).

(Continua na ultima página)

Uma nova fase

da ofensiva de paz
lançada pelo Kremlin

LONDRES, 4.—«Espera-se este mês uma proposta sensacional para negociar um entendimento com o Ocidente, da parte do primeiro-ministro soviético»—escreve o jornal «Star», acrescentando basear-se em notícias diplomáticas provenientes de Moscovo e relacionadas com a chamada aquela cidade dos embaixadores soviéticos na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. Esses diplomatas iriam assistir à preparação da mais importante ofensiva de paz até agora lançada pelo Kremlin.

«Quais serão as propostas de Malenkov?»—pergunta o «Star»—crê-se que se empenhará a fundo em reatar as negociações sobre o futuro da Alemanha, sendo provável que um representante soviético assista, pela primeira vez desde há anos, à reunião da Comissão de Fiscalização Aliada, marcada para este mês, em Berlim.—(F. P.).

A Rússia continua a mandar
na Comissão do Danubio

BELGRADO, 4.—Os membros pro-soviéticos da Comissão do Danubio dominaram as objecções jugoslavas para a adopção de novas regras de procedimento propostas pela delegação soviética, segundo anunciou a agência noticiosa jugoslava «Tanjug».

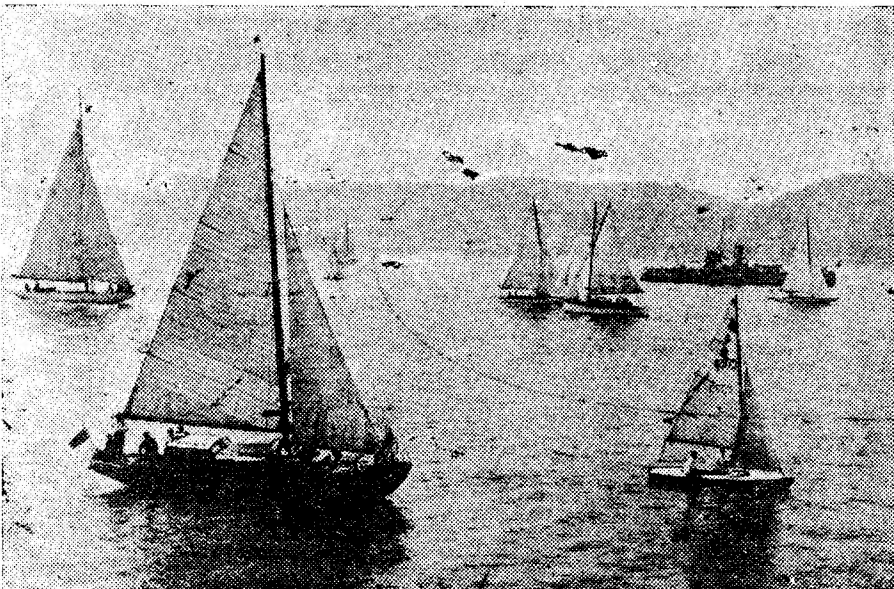
Os novos regulamentos tiveram a aprovação da maioria pro-soviética: Rússia, Checoslováquia, Hungria, Roménia e Bulgária—no fim da 8.ª sessão regular da comissão que terminou ontem em Galatz, na Roménia.

«Deste modo—declarou a agência— a situação na comissão continua sem alteração, isto é, a União Soviética continua a reter todo o Poder».

A Jugoslávia tem estado a tentar pôr termo ao domínio soviético na comissão por intermédio da secretaria geral russa.

O chefe da delegação jugoslava disse que os novos regulamentos «impediriam um trabalho correcto da Comissão do Danubio e excluem toda a possibilidade de cooperação entre os membros desta organização internacional».

O delegado jugoslavo avisou que a actual situação «põe em jogo a participação da Jugoslávia no trabalho futuro da Comissão do Danubio».—(R.).



Um aspecto da largada dos iates para a regata oceanica ás Berlengas

(Ler notícia na página central)

O ministro do Interior saudou os Madeirenses no discurso que hoje proferiu no Funchal

(Continuação da página anterior)

se estende a um vasto Ultramar, e, terceiro, por ter tornado possível na Ilha da Madeira, a solução do grave problema das estradas; da economia, com o patrocínio às famílias madeirenses em Curaçau. Aludiu ainda ao problema da Assistência Nacional aos Tuberculosos, do apoio aos aproveitamentos hidro-eléctricos e hidro-agrícolas e terminou saudando o ministro que, afirmou, é um grande valor na União Nacional.

Seguiu-se no uso da palavra o governador do distrito autónomo, sr. comandante Camacho de Freitas, que focou a alta importância que reveste a visita do ministro do Interior ao distrito autónomo do Funchal, e, afirmou o prazer que experimentava ao verificar o ambiente de carinhoso entusiasmo demonstrado pelos madeirenses à chegada do ilustre visitante—demonstração do seu reconhecimento pelo gesto de S. Ex.ª ao querer vir pessoalmente auscultar as aspirações da população da Madeira e apreciar «in loco» as possibilidades da sua solução e oportunidade.

Seguidamente, pôs em destaque a protecção que o sr. ministro do Interior tem dedicado aos problemas da Madeira e a gratidão que todos lhe devem pelo acolhimento que dispensa a todos os assuntos que tem tido a honra de lhe apresentar a bem deste distrito.

—Por todos estes motivos—afirmou—bem merece o sr. ministro do Interior o cantinho que ocupa no coração dos madeirenses.

Dirigindo-se em calorosa saudação ao sr. dr. Trigo de Negreiros, o governador do Distrito Autónomo da Madeira lembrou que era a primeira vez que honrava esta terra portuguesa com a sua visita e afirmou que todos os conceitos que vai visitar terão a maior alegria em o receber e esperar que o ministro se sinta satisfeito por ter contribuído para tão grandiosas obras como aquelas que têm sido levadas a cabo pela Junta Geral, pelos municípios, pela G. N. E., nos aproveitamentos hidráulicos.

O governador do Funchal terminou a sua oração entre aplausos, com o apelo para que o ministro patrocine o alargamento da acção de assistência e outros problemas sociais e económicos.

O discurso do ministro

Por último, usou da palavra o ministro do Interior, que, recebido com uma calorosa salva de palmas, disse:

Madeirenses:—E' com verdadeira emoção que piso pela primeira vez a vossa terra, sagrada pelo labor fecundo das gerações, no decurso dos séculos, a fizeram, engrandeceram e honraram.

Aos olhos de quem chega, a Madeira é hoje, como no dia glorioso da descoberta, «o paraíso que emerge do mar, vestida de matas, engradada de flores, ondina encerrada numa camara de nuvens, desvelada pela vontade audaz dum marinheiro».

A sua espera veste as melhores galas: a doçura do clima, a magia da paisagem, o encanto da floresta, a frescura das águas cristalinas. Por isso, descobri-la foi o mesmo que amá-la,—por si mesma, pela beleza das suas montanhas e ravinas, pela fertilidade do seu solo, pela sua posição geográfica e ainda pelo papel que lhe coube desempenhar na expansão de Portugal no Mundo.

Na verdade, se em Aljubarrota se consolidara a independência da Pátria, com a descoberta do Porto Santo e da Madeira começou a conquista do mundo desconhecido, e a ela se ficou a dever a escolha de Portugal para modificar a face da Terra, levando a todos os povos, sem

distinção de raças, a chama da vida espiritual que constitui a essência da nossa civilização.

Ainda com a descoberta da Madeira, a grande sombra que pairava sobre o Globo e enchia os homens de duvidas e de incertezas desapareceu para dar lugar às mais confiantes e audazes certezas.

Foi então que, tocada por uma espécie de varinha mágica, a «pequena casa lusitana» se transformou em palácio encantado onde passaram a coabitar os mais diferentes povos em perfeita comunhão de almas e aspirações.

Sem a descoberta da Madeira, o mundo conhecido continuaria ainda por muitos anos a ser o que era, e a obra civilizadora que lhe rasgou horizontes ilimitados ter-se-ia atrasado alguns séculos.

Quis a Providência que, para a vida de relação e de humano convívio, a Madeira nascesse portuguesa. Assim, foi ao calor do ideal que abraçava os Portugueses de Quinhentos que se fundiram os seus primeiros sentimentos de solidariedade, de espírito de heroísmo e de sacrifício, de independência e de devotamento à Pátria.

Caldeados no mesmo cadinho, os Madeirenses adquiriram desde logo as qualidades de coragem, tenacidade e abnegação que caracterizam a geração heroica dos descobrimentos,—e isso lhes permitiu lutar na Índia, na África, no Brasil e na Europa, sem que pelo comportamento no combate fosse possível determinar a terra em que haviam nascido. Todos eram Portugueses.

Também ao lado de D. Sebastião, em Alcácer Quibir, muitos perderam a vida, nenhum a honra, e todos se distinguiram pela bravura e desprezo da morte.

Deixai, pois, que em simples, mas comovida meditação, evoque os que descobriram a Madeira, a povoaram e a desbravaram, os obreiros, conhecidos ou ignorados, a gente do mar e os homens do campo, os sábios e os artistas, os industriais e os comerciantes, os mortos e os vivos; todos, numa palavra, os que pelo brilho da sua inteligência ou pela força dos seus músculos a serviram e amaram.

De entre todos, porém, seja-me lícito destacar o seu primeiro donatário e o que mais contribuiu para a sua descoberta—o Infante D. Henrique. A' força de meditar ou de sonhar nas terras ignoradas, mas cuja existência pressentia, quase não falava. A sua vida era essencialmente interior. Homem de pensamento, tinha a mística da acção. Definida uma orientação, não havia forças humanas que o desviassem da rota traçada. Sabia o que queria. A escola de cartografia e ciência náutica que fundou em Sagres foi a oficina em que se prepararam Gonçalves Zarco, Tristão Vaz e Perestrelo e bem assim os navegadores que mais tarde haviam de demandar a África, a Índia e o Brasil.

Mas a sua preparação técnica quedaria inoperante se não fora o exemplo que o Infante deu a uns e legou a todos, de firmeza de vontade, de tenacidade, de resistência na adversidade, de subtileza no engenho, de imaginação audaz e criadora, de heroísmo e de espírito de sacrifício.

Estou a dar-vos o retrato moral do Infante; e, se bem que ao pintor falem qualidades para tornar perfeito o desenho, todos o reconhecem na sobriedade e significado de alguns dos traços, ainda que grosseiramente delineados. Alguns deles, os mais vinculados, serviriam igualmente para delinear o perfil dum Português nosso contemporâneo, honra e glória da nossa geração.

Como o Infante, podia adoptar a divisa—«Talent de bien faire»—pois não tem outro desejo e vontade que não sejam os de agir com justiça e proceder por bem. Ao Infante se assemelha na rectidão e sobriedade da sua vida, na firmeza de carácter, na inteligência com que prevê os acontecimentos, na prudência que não se precipita, na segurança de julgamento, na devoção a um alto ideal e na extraordinária capacidade para associar ao pensamento a acção, aos princípios rígidos e imutáveis as realizações práticas, variáveis com as necessidades e condicionalismo do meio.

Não disse o seu nome. Para quê? se todos o conhecem como expressão viva das mais altas virtudes, como timoneiro seguro da nau governamental, como amigo da Madeira, onde veio uma única vez, ficando para sempre preso do encanto da paisagem e da hospitalidade da gente.

Soubes esta guardar as qualidades dos descobridores e dos primeiros povoadores. Dos Minhosos que para aqui vieram e aqui se fixaram herdou o espírito de religiosidade, as qualidades de trabalho, de sobriedade e de perseverança, a alegria comunicativa e a polícoria do traço; dos Trasmontanos e Beirões o espírito de iniciativa e de hospitalidade; dos Algarvios a concentração, a timidez, a tristeza e a audácia proverbiais na gente do mar; dos capitães donatários e dos que os acompanharam, a altivez e a bravura indómita, e de todos a glória e a honra de nascerem e morrerem portugueses.

Terra de contrastes, de montanhas altaneiras e de vales profundos, a cada hora do dia corresponde sua luz própria. Também os homens, umas vezes se dedicam a realizar as grandes tarefas de interesse colectivo, e outras se comprazem em gastar suas energias em pequenas lutas estêreis onde a razão esclarecida cede o passo ao sentimento do orgulho ferido.

Não trazendo nada comigo que possa contribuir para avivar lutas, desejaria, pelo contrário, dar a minha acção para desfazer possíveis mal entendidos, incompreensões ou juízos precipitados, para, em suma, ajudar a consolidar o clima moral e político propício à união de todos em volta das tarefas destinadas a assegurar o progresso das ilhas que constituem o arquipélago e o bem estar dos seus habitantes.

Na verdade, se a união e coesão dos Portugueses da época de Quinhentos e dos séculos XV e XVI ficamos a dever não só a descoberta da Madeira, mas ainda a expansão de Portugal no Mundo, nossa glória e nosso orgulho, temos de colher em tão heroico exemplo o incentivo necessário para manter aquele grau de tenso espírito indispensável aos grandes movimentos nacionais.

Quando tantos perigos nos ameaçam, não é demais lembrar que as nações não se compõem só de vivos, mas de mortos; e que são felizes aquelas que da sua tradição—riqueza acumulada durante séculos—podem haurir a força que lhes permita, não só resistir, como dominar as maiores tormentas.

A memória do passado, o patriotismo e o heroísmo dos Portugueses de antanho, podem constituir, se nós quisermos, penhor seguro da nossa unidade, símbolo da nossa força e garantia da nossa liberdade e independência.

Tem a Madeira dado, no decurso da História, sobejas provas da forma como entende o seu dever para com a Nação, juntando a um labor fecundo e pacífico o mais ardente patriotismo.

Pois bem: sensivelmente fortalecida a sua unidade pela renovação e engrandecimento ope-

rados nas ultimas décadas, a história da Madeira vai continuar a fazer das grandes certezas—fé em Deus, amor da Pátria, dignidade na família e honra no trabalho—as forças de atracção com que se mantém na sua órbita como parcela indivisível do todo indestrutível que é Portugal.

As ultimas palavras do sr. dr. Trigo de Negreiros foram coroadas por calorosas salvas de palmas, seguidas por «vivas» a Portugal, ao presidente da Republica e ao dr. Oliveira Salazar.

Após a sessão, o sr. dr. Trigo de Negreiros, acompanhado pelas restantes entidades oficiais, dirigiu-se ao Palácio de S. Lourenço, onde se efectuou um almoço.—(Lusitania).

A viagem do «Serpa Pinto»

DE BORDO DO «SERPA PINTO». 4.—O ministro do Interior percorreu a 3.ª classe, interessado pela situação de cerca de 400 emigrantes que seguem para o Brasil e conversando com alguns de Lamego, Fafe e Amarante, que se mostraram satisfeitos com o tratamento.

Ontem, foi oferecido um jantar em honra do sr. ministro do Interior e de sua esposa pelo comandante do «Serpa Pinto», Oscar Guimarães. Estiveram presentes os srs. drs. Agostinho Pires e Amaral Marques. Aos brindes, o sr. comandante Oscar Guimarães saudou os ilustres passageiros do seu navio e evocou a criação das escolas de pesca, pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, quando ainda subsecretário de Estado das Corporações; e a obra do sr. comandante Henrique Tenreiro, na assistência e formação dos marinheiros para as frotas pesqueiras. O sr. ministro do Interior agradeceu as referências elogiosas que lhe foram dirigidas.

Terminado o jantar, o sr. dr. Trigo de Negreiros, sua esposa e todos os elementos da comitiva assistiram, no convés, a uma festa promovida pelos emigrantes.

A viagem fez-se com mar calmo e céu limpo. A bordo receberam-se muitos telegramas de felicitações e de desejos de boa viagem. Entre eles, contam-se os dos presidentes do município do Funchal e da Junta Geral do Distrito.

O sr. dr. Trigo de Negreiros enviou, por sua vez, um telegrama ao governador do distrito autónomo do Funchal, saudando por seu intermédio todos os Madeirenses, e prestando homenagem às suas qualidades de iniciativa, trabalho e devoção patriótica.—(Especial).

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

VILA REAL. 3.—Realiza-se depois de amanhã, domingo, pelas 11 horas, uma cerimónia para a imposição de uma medalha de honra, em ouro, concedida ao sr. Heitor Correia de Matos, antigo comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Vila Real, pela Federação Nacional dos Bombeiros de Luxemburgo, cerimónia que decorrerá na sede dos Bombeiros Voluntários desta cidade, com a presença dos srs. comandantes Joaquim Nascimento e Alvaro Valente.

A equipa do Sporting regressou hoje do Brasil

Num avião da carreira, regressaram hoje a Lisboa, vindos do Brasil, os componentes da equipa do Sporting Clube de Portugal, que ali tiveram vários encontros de futebol.

No aeroporto, encontravam-se a direcção do Sporting e alguns sócios do clube.



Visite V. Ex.ª as suas instalações de Restaurante, Salão de Chá com Almoços, Jantares, Lanches, Banquetes, Pastelaria e Gelados.

Direcção técnica de JOÃO FERREIRA
Ex-gerente do Café PALLADIUM
Antigo Hotel Lawrence-Luxuosos aposentos
Rua Consiglieri Pedrosa, 40
Telef. 266 - SINTRA

CALOS

SAEM COM AS RAÍZES

Para acabar com os calos é preciso tirá-los com as raízes! Não perca tempo, pois, a cortá-los por cima. Mergulhe os pés num banho oxigenado de RADOX e sairá, inteirinho.

RADOX

Compre hoje mesmo.

NINA
BOITE DE NUIT

HOJE

HÉLÈNE PERRAULT

que ontem, em estreia, alcançou enorme êxito com a novidade das suas modernas canções

PARA ADULTOS

Sinta-se fresco
o dia inteiro
com

Sno-Mist

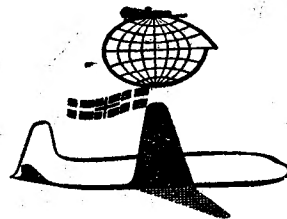


VAI PARA FÉRIAS!
ANTES DE PARTIR VISIUE

UNIPREÇO

R. Santa Justa, 109 (ao elevador)
onde encontrará sempre um artigo que lhe interessa

A DISTÂNCIA QUE
O SEPARA DO MUNDO É
MAIS CURTA GRACAS À RAPIDEZ
DOS TRANSPORTES AÉREOS.
DE AGORA EM DIANTE SERÁ
MAIS BARATA GRACAS À



CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS
OU OS NOSSOS AGENTES GERAIS
AERO PORTUGUESA, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 120 - TEL. 33381 - LISBOA

REDUÇÕES DE CÉRC DE 20%
NO CUSTO DAS PASSAGENS



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

ETP-AS 17

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal mantém-se influenciado pela acção conjunta do anticiclone centrado sobre os Açores e da depressão centrada ao Norte da Andaluzia, em cuja circulação é transportada uma massa de ar continental, observando-se o céu com fraca nebulosidade. Vento Norte moderado a fresco no litoral ao Sul do Cabo Mondego.

A Companhia das Águas

inaugurou um refeitório para o seu pessoal

Na sede do Grupo Desportivo da Companhia das Águas de Lisboa, realizou-se um almoço para inaugurar o refeitório destinado a fornecer refeições a preços módicos a todo o pessoal da companhia.

Assistiram ao acto o presidente e secretário da Comissão de Fiscalização das Águas de Lisboa, todos os corpos gerentes da companhia e o sr. Pedro Teixeira de Queirós Pereira, a quem foi prestada homenagem pelos seus colegas de direcção e pessoal que, assim, quiseram significar-lhe apreço pelo relevantes serviços prestados à companhia e grande impulso dado às obras sociais durante 25 anos da sua actividade naquela empresa.

VIDA RELIGIOSA

No Bairro de Caselas

As comemorações das «bodas de prata», sacerdotais do capelão do Bairro de Caselas, padre Abílio da Costa Reis Lima, que se fazem ali amanhã, solenemente, começaram hoje, com o seguinte programa: às 9 horas, missa rezada pelas intenções dos moradores; às 15, confissões; às 18, inauguração da Estação dos Correios, Telégrafos e Telefones, no bairro; às 19, distribuição de um bode a 25 pobres; e às 21 e 30, sessão de cinema.

Missa nova

SETUBAL, 4.—Realiza-se, amanhã, a cerimónia da primeira missa do novo sacerdote, padre Fernando Cristóvão, natural desta cidade. Após a missa, que será celebrada no parque da Escola Industrial e Comercial, haverá um «copo d'água» na Casa dos Pescadores, a que assistirão pessoas de sua família e muitos convidados.

Inválidos do Comércio

Um espectáculo dedicado aos internados

Amanhã, à tarde, realizar-se-á, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, um espectáculo, dedicado aos internados e aos internados, pela compositora e pianista Maria Helena de Carvalho. Cooperarão, além da sua organizadora, Alfredo Amorim, Angelino de Sousa, Emilia Augusta, Fernanda Silva, Gilberto Vidal, José Marques, Irmãos Montenegro, Manuel Correia, Milu Fontoura, Nuno Carlos, Renato Carneiro, Tonymai, ilusionista-amador, e os pequeninos Maria Laura Resina, Rosado, José Manuel Peres Feio e Carlos Francisco Peres Feio.

IMPRENSA

«Gazeta do Sul»

Amanhã, pelas 13 horas, haverá, no Restaurante Castanheira, no Lumiar, um almoço de confraternização, promovido pelo semanário de cultura popular, do Montijo, «Gazeta do Sul», para festejar o seu 23.º aniversário.

Não estrague

a sua viagem!



PREVINE E SUPRIME

OS ENJOÓS

ESPLANADA-CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE 77-A

TELEFONE 79-168

LUMIAR

RESTAURANTE-CINEMA

HOJE—HORIZONTES DE GLORIA

(Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos)

AMANHÃ—CHAMADA DE UM DESCONHECIDO

(Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 18 anos)



Michel

Sun Pink
e
Moon Rose

DUAS NOVAS TONALIDADES DE CONSISTÊNCIA CREMOSA E BASE INDELEZ.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo. Vento Norte fraco a moderado no litoral ocidental, ao Sul do Cabo Mondego. Possibilidades de nevoeiros matinais no litoral ocidental. Temperatura com tendência para subir.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 20, 5.º Resumo do programa—Música de toda a ordem; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; A visita do sr. ministro do Interior à Madeira; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Notícias regionais; 20 e 35, Música e Palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Transmissão, de um Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Segunda parte do Serão; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Coral Feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea; 22, Música de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Música vocal, e notas explicativas; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de emissoras.

RÁDIO-CLUBE—As 18, Concerto; 18 e 30, Solos de instrumentos; 18 e 45, As aparências não iludem; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Música brasileira; 19 e 45, Música portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Dorothy Lamour; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua Portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Música de dança; 0 e 30, Últimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Peninsular; Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Rádio-fónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 648

—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungent, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Maria, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungent, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Maria, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungent, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Maria, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungent, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Maria, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungent, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Maria, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungent, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Maria, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungent, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Maria, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungent, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Maria, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungent, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Maria, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungent, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Maria, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 3

A NOVA GERENCIA DO
CAPITOLIO

COLUMBIA
FILMES DE PORTUGAL

AGRADECEM AO PUBLICO

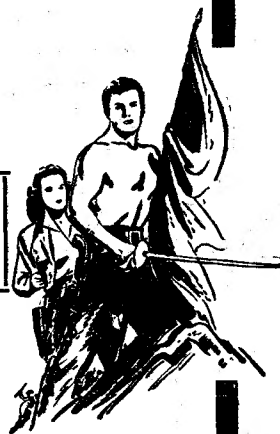
A FORMA ENTUSIASTICA COMO CORRESPONDEU A NOVA FASE DE EXPLORAÇÃO DO SALÃO E TERRAÇO DO CAPITÓLIO COM A APRÁVEL EXIBIÇÃO DE GRANDES FILMES DE ESTREIA E REPRISES EXIBIDOS SIMULTANEAMENTE, E A PREÇOS POPULARES, ANUNCIANDO PARA HOJE UM CONJUNTO EXCEPCIONAL DE ATRACÇÕES:

CONQUISTA DA CALIFORNIA

A GRANDE ESTREIA EM TECHNICOLOR COM CORNEL WILDE E TERESA WRIGHT
SÓ NO **SALÃO**
IZABEL DE INGLATERRA
com Bette Davis e Errol Flynn

SÓ NO **TERRAÇO**
PASSAGEM PARA MARSELHA
com Humphrey Bogart e Michele Morgan

PARA TODOS COM MAIS DE 13 ANOS



BOB, o incrível



BOB HOPE

QUE AINDA
É O MAIOR
CÓMICO DA
ACTUALIDADE
É UM FILME
PARAMOUNT

BREVEMENTE
ESTREIA

O Parque de Palhavã

E O PONTO DE REUNIÃO DE TODA A POPULAÇÃO CITADINA
A PARTIR DAS 19 HORAS, AINDA O SOL VAI ALTO, COMEÇA A PEREGRINAÇÃO INTERMINÁVEL DOS VISITANTES PARA ADMIRAR O MAIS BELO E ATRAENTE ESPECTÁCULO DA CAPITAL:

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

GENTE DE TODAS AS CATEGORIAS SOCIAIS DESFRUTA POR IGUAL COM ENTUSIASMO E ALEGRIA A

GRANDE APOTEOSE DA CIDADE

FEIRA DE S. BENTO

2 ♦ BRINDES AOS VISITANTES ♦ 2

AMANHÃ, às 17 horas, os famosos palhaços **NOEL, RAULITO & C.**, os reis da gargalhada!!! * **TERÇA-FEIRA**, 7, a partir das 21 e 30: **ALZIRINHA CAMARGO E O SEU CONJUNTO!!!** * Exibições **GRATIS** nas ruas do arrabal, aberto aos domingos desde as 15 horas e em dias de semana a partir das 19, com entradas pelas ruas de S. Bento, 209, e de S. Bernardo, 105 * **UM ESCUDO.**

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

SOLAR DAS CABANAS

Estrada do Desvio n.º 2
Telef. 79095 — Lumiar

Sem receio de afirmar-se, não há nos subúrbios da capital coisa mais atraente, frequentado pela melhor sociedade, como este restaurante, dispondo sempre de bons pratos regionais. Óptimo salão para Banquetes. Maravilhosas cabanas ao ar livre, e todas floridas. Em breve, aberto toda a noite.
Gerencia
de Augusto Guerreiro

MAXIME BONNY SISTERS
MARILIS DE LA GUNAR — ROSSI VIVES
CARMEN VEGA BEL MARY, PILARIN OTERO, LUCHY DEL PLATA
Música de baile por
TROPICAL BOYS, com Ferrer Trindade, e o cantor Mário de Jesus e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA, com Manuel Serrano
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS
EM BREVE ESTREIA: **LES NERIS** ORIGINAL ATRACÇÃO

Cinemas dos Cinemas



As 15.15—18.15—21.30
O maravilhoso filme em technicolor de Walt Disney
As aventuras do sr. Sapo
e o surpreendente filme de aventuras

Telef. 27172

(Para maiores de 13 anos)



As 15.30-18.15-21.30: O empolgante e dinâmico filme em technicolor
PRONTEIRAS HUMANAS
com Joseph Cotton e Shelley Winters

Telef. 20768

(Para maiores de 13 anos)



3.ª e última semana
A coroação de uma rainha
O único filme de "undo do coroação, em technicolor, comentado em português
Plat. 54163-Bal. 64154
A's 21.30 (maiores de 13 anos). «Matinees» (maiores de 6 anos)

Telef. 24283

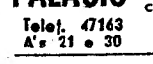
A's 21 e 30



Extraordinário êxito de alta comédia em technicolor
SOB O SOL DE ANDALUZIA
com ANA MARISCAL e FERNANDO GRANADA

Telef. 47163

A's 21 e 30



simultaneamente no Salão e Terraço (ao ar livre)
A preços populares
CONQUISTA DA CALIFORNIA
Technicolor. c/ CORNEL WILDE e TERESA WRIGHT
Em reposição — Só no Salão: **IZABEL DE INGLATERRA**, com BETTE DAVIS
Só no Terraço: **Passagem para Marselha**
(Para todos com mais de 13 anos)

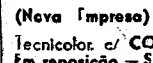
Telef. 27493

(Nova Imprensa)

Telef. 20917

A's 21.15

(Para maiores de 13 anos)



CINEMA AO AR LIVRE
NOITE DE TEMPESTADA
(col.) Um filme vibrante
MULHER DE FOGO
com Dorothy Lamour
(Maiores 13 anos)

HOJE, às 21.30

Preços Populares

Telef. 55134

Balcões 55135

(Para adultos)

Telef. 48560

As 21.15

(Para maiores de 18 anos)

Telef. 20917

A's 21.15

(Para maiores de 18 anos)

Telef. 20917

A's 21.15

(Para maiores de 18 anos)

Telef. 20917

A's 21.15

(Para maiores de 18 anos)

Telef. 20917

A's 21.15

(Para maiores de 18 anos)

Telef. 20917

A's 21.15

(Para maiores de 18 anos)

Telef. 20917

A's 21.15

(Para maiores de 18 anos)

Telef. 20917

A's 21.15

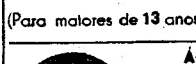
(Para maiores de 18 anos)



As 15.15-18.15-21.30
O estranho filme de mistério e de aventuras
A LUVA DE FERRO
com Glenn Ford e Juliette Gréco

Telefone 50595

(Para maiores de 13 anos)



As 15.15-18.15 e 21.30
Um filme sensacional sobre um meio de corrupção e violência.
A última ameaça
com HUMPHREY BOGART e ETHIL BARRYMORE

Telef. 26305

(Para maiores de 18 anos)



ÊXITO ABSOLUTO DE
Rosa de Alfama
O mais popular filme português, com Alberto Ribeiro, Mariana Villar, Alvas da Cunha, Aura Abranches, Costinha, etc.

As 15.15-18.15-21.30

Telef. 22523

(Para maiores de 18 anos)



As 16.15-18.15-21.30: 2.ª SEMANA do filme em 3 D
O HOMEM SEM CÉREBRO
com Edmund O'Brien e Audrey Totter

Telef. 55131

(Espectáculo para adultos)



As 15.15-18.15-21.30
O GRANDE CIRURGIÃO
Um filme que é uma homenagem à nobre profissão médica, com PILARE FRESNAY

Telef. 55134

Balcões 55135

(Para adultos)



Tóto a cores
CABARET DE COUPON
(Para maiores de 18 anos)

Telef. 20917

A's 21.15

(Para maiores de 18 anos)

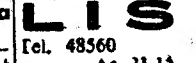


Persianas corridas
MINHA NOIVA NÃO PODE ESPERAR
(Para maiores de 18 anos)

Telef. 48560

As 21.15

(Para maiores de 18 anos)



Paguei os meus pecados
com George Raft
(Para maiores de 15 anos)

Telef. 20917

A's 21.30

(Para maiores de 15 anos)

Telef. 20917

A's 21.30

(Para maiores de 15 anos)

Telef. 20917

A's 21.30

(Para maiores de 15 anos)

Telef. 20917

A's 21.30

(Para maiores de 15 anos)

Telef. 20917

A's 21.30

(Para maiores de 15 anos)

Telef. 20917

A's 21.30

(Para maiores de 15 anos)

Telef. 20917

A's 21.30

(Para maiores de 15 anos)

Telef. 20917

A's 21.30

(Para maiores de 15 anos)

Telef. 20917

A's 21.30

(Para maiores de 15 anos)

Com **5\$00** PODE PASSAR DUAS HORAS A RIR

Maiores de 13 anos

com a mais alegre, divertida e engraçada das comédias

ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO

Amãhã, «MATINEE» às 16 horas — Todas as noites, às 21 e 45

TEATRO MONUMENTAL

Para maiores de 13 anos

LOTAÇÕES ESGOTADAS

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 216-X

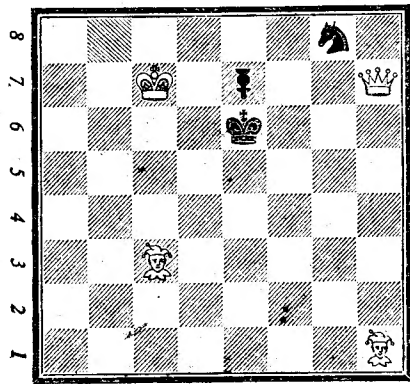
K. A. L. KUBBEL

Deutsches Wochenschach, 1909 (26)

Tema: interposição=intercepção bicolor.

Negras (três): R56; C78; P57.

1 2 3 4 5 6 7 8



Branças (quatro): R37; D87; B33, 81.

MATE EM TRES LANCES (3++)

Solução do problema 216-X, publicado em 14-6-53: 1. D27, R×11; 2. R23, R21; 3. D81++.

Solucionistas: Carlos Tavares Garrido (Sporting Clube das Caldas da Rainha); J. Bobéla Motta (Montemor-o-Velho); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); dr. António da Fonseca Monteiro (Lisboa).

Federação Portuguesa de Damas

Foram convidados e acederam a fazer parte da Comissão Organizadora da Federação Portuguesa de Damas o escritor Alves Morgado (Lisboa), o médico dr. Orlando Augusto Lopes (Lisboa), a sr. D. Jessa Helfman Firmino Moreira (presidente do Clube Feminino de Xadrez Dama Branca), o sr. Henrique F. V. Lomelino (secretário do Club de Damas e Xadrez de Lisboa), e os srs. José Abílio e J. Costa Moreira (da direcção do C. D. X. de Lisboa).

Xadrez na F. N. A. T.

A 2.ª fase do torneio individual começa na 3.ª feira, 14 do corrente, devendo comparecer todos os inscritos.

O torneio de promoção à 1.ª Divisão do Campeonato por equipas começa no dia 6 de Outubro, e não em 29 de Setembro, a pedido de várias equipas interessadas e por motivo de férias.

O curso para dirigentes começa na 1.ª quinzena de Agosto.

Para uma Federação Internacional do Jogo de Damas

Como primeiro passo para uma Federação Internacional do Jogo das Damas, vai ser estabelecida a posição do tabuleiro com a casa angular branca (rio) à esquerda, continuando, no entanto, a jogar-se nas casas negras e conforme as regras tradicionais do nosso País.

Missionários do Espírito Santo

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Instituto Superior Missionário, em Carcavelos, a consagração ao apostolado de dez novos missionários da congregação do Espírito Santo. Com esta cerimónia terminam a sua formação aqueles sacerdotes, recebendo ali mesmo a «obediência» que lhes marcará o campo de apostolado em terras do nosso Ultramar. Preside ao acto, o sr. D. Agostinho de Moura, bispo de Portalegre.



AMANHÃ, às 17,30

GRANDE E SENSACIONAL ESPECTÁCULO DE VARIEDADES TAURINAS EM HOMENAGEM AO CLUBE ORIENTAL DE LISBOA

CAMPEÃO NACIONAL DA II DIVISÃO A QUEM SERÁ ENTREGUE A «TAÇA SIMPATIA»

8 bravas reses para o cavaleiro amador MARIO FROIS

Emocionante estreia em Portugal dos famosos filhos toureiros espanhóis

LOS NAVARRITOS

Grande competência entre os amadores: JOSÉ CANDIDO DOS SANTOS e GASTÃO LILANES

Sensacional apresentação do mais pequeno toureiro português FERNANDO MATIAS, filho do cabo de forcados ANTONIO MATIAS. Um grande e formidável «clou»:

ATOHON AUGUS EL INDIO APACHE

que se apresenta depois da sua triunfal carreira em Espanha, França, Américas e África, na lide de dois novinhos

FORCADOS DE S. BENTO DE VASCO A. GOMES

Bilhetes desde 7550, nos Restauradores, 7 ORIENTALISTAS! Todos amanhã a Algés!

Portugueses e Cinemas

Atrás do reposteiro

É na quarta-feira que a revista «Eva no Paraíso» é apresentada, em espectáculo inteiro, no Coliseu.

—Esta manhã seguiu para a Guarda a companhia Amelia Rey Colação-Robles Monteiro, que hoje procede à inauguração do novo teatro com a peça de Ramada Curto, «O caso do dia».

—A actriz Maria Lalande mostrou-se interessada em seguir na digressão que a companhia Alma Flora vai efectuar, brevemente, a África.

—Os artistas brasileiros Juju Baptista e Almeida encontram-se em Madrid. No seu regresso a Portugal, pensam realizar no Porto uma festa de despedida num teatro daquela cidade.

—O artista português Gúto continua contratado do Canadá Circo, em digressão por Espanha, apresentando o seu curioso trabalho de «Homem-máquina».

—«Anual de Alfama» é um dos números que a artista Mela vai apresentar na revista «Agora é que são elas», em ensaios no Teatro Avenida, enquadrado numa cena pintada por Raul Duarte, sob maquete de Ernani e Rui Martins.

—Está previsto para o dia 16 do corrente o início da digressão ao Algarve da companhia Vasco Santana.

—A cantora espanhola Carmen Segarra, que faz parte da companhia de revistas da empresa Joaquim Gasa, pensa voltar a Portugal, assim que terminar o seu contrato, para fixar residência em Lisboa.

—Depois da estreia, no Coliseu, da companhia do Teatro Apolo, seguem em viagem pela Europa o empresário Américo Covões e o seu secretário, dr. Azevedo Pereira.

—Os palhaços portugueses «Irmãos Emilianos» prosseguem na sua digressão por Angola, só devendo regressar a Lisboa, nas proximidades da futura época de Inverno.

Uma peça de Pirandello

pelo Teatro dos Estudantes da Faculdade de Letras

Depois de amanhã, pelas 18 e 30, o Teatro dos Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, leva à cena, no Teatro Nacional de D. Maria II, com a presença do ministro da Educação e de outras entidades oficiais, a peça de Pirandello, «A razão dos outros», estreia em Portugal. Os bilhetes encontram-se à venda nas bilheteiras do Teatro Nacional, na livraria Sá da Costa e na Faculdade de Letras.

Primeiras exhibições

«Rosa de Alfama», no Condes

O cinema nacional continua a sofrer de numerosas limitações. Seria ocioso enumerá-las todas. Destacamos, entre outras, as poucas salas de exhibição que existem no país, o gosto do público para quem o espectáculo é essencialmente divertimento, e ainda o cinzento apertado, que leva o provável espectador a gastar o menos que pode, num dia a dia, em que a batalha doméstica dos números, dá quase sempre «defeito». A técnica, forçoso é dizê-lo, ainda não atingiu o nível médio da produção corrente do estrangeiro, e os temas, por falta de imaginação, recaem quase sempre no pitoresco popular. Os nossos produtores, que os há de invejável talento, com asas para tentar mais longos voos, como que trabalham entre forças caudinas. De um lado, os capitalistas, que pretendem obra baratinha, com prazos certos para amortização do emprestado e respectivos furos; do outro, a bilheteira, que não pode falhar, o que seria uma calamidade geral.

Tem-se usado até à saciedade um estilo cinematográfico, que parece oriundo das pegadinhas do Parque Mayer, e cujos ingredientes imprescindíveis são: o sentimento, a farsa, e a tradição bairstista. Com mais ou menos lágrimas, hilaridade e tradição (o fado é obrigatório), têm-se feito numerosos filmes, aos quais o crítico pode obtemperar, mas que o espectador genuíno, pagante, fácil de interessar, gosta sempre, porque corresponde à sua sensibilidade folhetinesca.

Isto que dissimos é uma tese geral, que não se aplica especialmente a esta ou aquela obra. Gostaríamos, evidentemente, que o cinema português tentasse outros destinos. Fomos dos primeiros a defender as obras de fundo histórico, e de uma vez, até, em rápidas linhas, esquisissimas, neste jornal, o argumento de uma que podia ter por base a descoberta do caminho marítimo para a Índia. Paralelamente, aqui ao lado, a vizinha Espanha já tem o seu Colombo. Nós, nem Vasco da Gama, nem Pedro Álvares Cabral. É pena!

É dito isto vamos a «Rosa de Alfama» que, ontem, se estreou, no Condes, cinema onde fomos, pela primeira vez, depois da renovação. Trata-se de um filme de nitidas características populares, em que se liga o vestuário e típico bairro ao seu destino—o mar. O entresho gira à volta de uma rapariga seduzida por um valdevinos, cujo irmão, generosamente, quer tapar a falta. Os dois protagonistas são caracteres diferentes, mas os autores conseguem dar solução a tudo, num happy-end, que comove as plateias. A pobre rapariga, com um filho nos braços, não será uma abandonada. O amor paternal fala mais alto, no peito daquele marítimo que, de princípio, nos parece odioso, e até um pouco incompreensível. Roga, no seu espírito, uma suspeita, e também no nosso! Gostará o esbelto comandante da linda e melancólica «Rosa de Alfama»? Na primeira parte, temos essa impressão. Na segunda, dissipa-se, a bem do entresho e da moral.

A volta de tudo isto, cenas cómicas, arcaísmos populares, cabarés, onde se ouve a canção na-

cional, a marcha de Alfama—a quando nos lembramos do saudoso Norberto de Araújo!—perspectivas de fama no rio, e um pai nobre, entre dois filhos—um, anjo bom, o outro, se não mau, pelo menos rebelde.

A fotografia de João Moreira parece-nos excelente; e a locução nem sempre directa, sobretudo, nas canções de Alberto Ribeiro. Mas compreende-se o «truco», se é que existe, dizendo que algumas delas, se fossem cantadas em pleno Tejo, perderiam muito do seu volume sonoro.

A música é fácil, e esperamos que alguma venha ainda a ser traçada na rua, o que é a melhor consagração. Muitos artistas. Entre outros, mestre Alves da Cunha, sempre humano e expressivo; Costinha e Barroso Lopes, em dois personagens, facetados de comico; Mariana Vilar, nem a mais, nem a menos, isto é, com justeza dentro do papel; Aura Abranches, (mais bonita ao natural) que supomos não ter sido «maquillada» como devia; Hani Halland, em tagide captoza; Henrique Campos, o realizador, que recorreu a figura de Renato, com realismo; Raul de Carvalho num generoso armador; Gina Esteves num fado marcado de tristeza; Alves da Costa, que fez bem o seu marítimo; Santos Carvalho, que aparece, apenas, reflectido num espelho; Celestino Ribeiro, que se integrou no conjunto, e muitos outros. Alberto Ribeiro, que deve rapar o bigode, para não contrastar com a brancura dos dentes, cantou, expressivamente, várias canções.

Não esqueçamos que «Rosa de Alfama» é apresentada como opereta cinematográfica, e como tal deve ser vista e ouvida. Música de Tavares Belo, António de Melo e do malogrado Raul Ferrão.

A assistência aplaudiu, no final, desfilando os principais intérpretes no proscénio. Desejamos um largo êxito a «Rosa de Alfama» cujo título fragante e cantante é um beijo chamarriz. Nos complementos, destacamos o «Palácio de Queluz», com locução de Matos Sequeira, que nos pareceu bem, e um documentário artístico sobre as montanhas do Tirol.—Visor 62.

«Fronteiras humanas», no Eden

Trata-se do que os americanos chamam um «western». Este, tem todas as características do género. A acção é intensa, sempre rápida, e com numerosos laços. O sangue corre, os tiros soam, repetidamente, e as personagens agridem-se, com cinematográfica convicção. O enredo tem como base a atitude de um rancheiro, que se opõe à passagem de uma caravana de emigrantes. Ali manda ele, senhor de almas e de terras. É uma mentalidade obtusa, feroz, cerrada, que não reconhece que a sua volta tudo se modifica, transforma. Os costumes já são outros. A seu lado, um filho que lhe herdou o sangue esbraseado, e, como elemento de equilíbrio, melhor de contraste, um primo que parece, pela generosidade e heroísmo, peito aberto ao perigo, não pertencer a tão violenta e bravia família. O conflito vai num crescendo, como uma espécie de tormenta. Por vezes, aqui e ali irrompem dardejantes faíscas. E quando os homens recorrem, como ultima razão, à luta corpo a corpo, ou, então, às pistolas sempre facéis de disparar.

É claro que toda a medalha tem reverso. A felicidade compensa os bons e confunde os maus. Isto já é tão velho como edificante, e no cinema sucede sempre. O público, que gosta de temas fortes e de aventuras surpreendentes, interessou-se por «Fronteiras Humanas», tanto mais que, no desempenho, figuram Joseph Cotten, Scott Brady e Winters—um dos melhores trios, para produções do género. Complementos diversos.—Visor 8.

Cinema a preços populares!

Esta noite, no Coliseu, os grandes filmes portugueses «Fátima, Terra de Fé» e «Um homem do Ribatejo». Amanhã, domingo, em «matinée» e à noite: «Maria Papoila» e «Cantiga da Rua»

O público tem hoje, no Coliseu, aos mais baratos preços, um sensacional programa duplo de cinema com os grandes filmes portugueses «Fátima, Terra de Fé», a mais extraordinária obra de união religiosa que se tem realizado em estudos nacionais e «Um homem do Ribatejo», a vida humilde e ao mesmo tempo heroica do ganhão da borda d'água. Amanhã, domingo, em «matinée» e à noite «Maria Papoila» e «Cantiga da Rua».

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

MONUMENTAL—Às 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».

APOLLO—Às 20 e 45 e às 23—«Eva no Paraíso».

SÃO LUIS—«Tembo».

TIVOLI—«A luva de ferro».

SÃO JORGE—«A coroação de uma rainha».

MONUMENTAL—«O homem sem cérebro».

POLITEAMA—«A ultima ameaça».

EDEN—«Fronteiras humanas».

IMPERIO—«O grande cirurgião».

CONDES—«Rosa de Alfama».

ODEON e PALACIO—«Sob o sol da Andaluzia».

OLIMPIA—«A filha do corsário verde».

CAPITOLIO—«Conquista da Califórnia».

TERRASSE—«Tóto a cores».

PROMOTORA—«Passei por cadastrada».

LIS—«Persianas corridas».

Aprenda a DANÇAR

Lições à hora com professoras. — Machado — Rua da Palma, 164, 3.ª. Esq.

UM HOMEM ACREDITOU NA MULHER AMADA!



BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY

Uma produção
HAL WALLIS

Duas confissões

PAUL KELLY · JOAN TETZEL

Realização de
ROBERT SIODMAN

BREVEMENTE ESTREIA



Domingo, 5 de Julho de 1953

Às 18 horas

Organizações José Guerra

Grandioso Festival Taurino para apresentação dos alunos da ESCOLA ARENA

6 — NOVILHOS — 6

de casta espanhola, de uma acreditada ganaderia.

Por especial deferência actua como cavaleiro o Distinto Novilheiro

ANTÓNIO JOSE OLIVEIRA

4 Espadas

JOSE TRINCHEIRA — EDUARDO FACIANO — AMADEU ANJOS — JOSE BARREIROS

verdadeiras esperanças da Novilharia Portuguesa, e respectivas quadrilhas (Coadjuvam os professores Augusto Gomes e Sebastião Saraiva e os profissionais Rogério Amaro e Manuel Paiva)

Toma também parte o Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira



Ocalé para oferecer aos amigos

SUPER-FINO

UM EXCLUSIVO DA

Casa Pereira da Conceição

102, Rua Augusta, 104

Telef. 23000

22\$00

Custa um almoço ou jantar no RESTAURANTE CLEMENTINA, com sopa, pão, vinho, peixe, carne e fruta ou doce. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.ª. Telef. 24669.

ECOS

No Sudoeste americano, não chove há três anos: secam os rios, os gados não têm pastagens, os lavradores empobrecem, as nascentes esgotam-se e os operários e trabalhadores emigram.

Prepara-se um novo Saará-

Se a seca continuar, os Estados de Texas, de Oklahoma, do Colorado, do Novo México, de Kansas e Arkansas tornar-se-ão inabitáveis.

Como impedir que assim seja? Não há maneira conhecida de obrigar a Natureza a render-se ao génio do homem. A ciência, em casos destes, pouco ou nada vale. Só resta o milagre.

Dignar-se-á Deus intervir, como nos tempos bíblicos, em socorro dos que lutam com a fatalidade, agarrando-se à vida como os náufragos à tábua de salvação?

Escreve-nos do Porto um doente, que nos diz o seguinte:

«Estou de cama, em minha casa, há três meses. Poucas ou nenhuma melhoras tenho sentido. O meu médico manda-me ter paciência e tomar caldos de galinha.

Eu, porém, tenho a impressão de que me aproximo do fim. Não me aterra a morte, mas repugna-me viver sem vida e esperar sem esperança. Como poderei sair desta penosa situação, sem apelar para o desespero?»

Parêce-nos que, esgotados os recursos da ciência e da resignação, ainda há remédios extraordinários de cuja eficácia raros duvidam. Contra a Duvida, há a Verdade e contra o terror do Nada, existe a Fé.

Ninguém sai deste Mundo, como o ladrão que salta pela janela, quando surpreendido, em flagrante delito. Devemos caminhar para a Morte, com um alto pensamento na cabeça e no coração, e nunca cbeçados, desvairados, com as falíveis visões dum sonho informe.

Giovanni Papini, autor da «História de Cristo», diz que este seu livro fez converter muita gente ao cristianismo, sendo ele o primeiro. Enquanto o escrevia, sentiu-se tentado e arrastado pela divina Figura, subjugado pela sua vida e pela sua morte. Se ficasse insensível, a «História de Cristo» ficaria na categoria das obras que se escrevem, se lêem, se admiram, embora não deslumbram.

O facto de haver nela uma alma, em busca da eterna perfeição, juntou ao espírito do autor o fogo da paixão que vence todas as resistências do Mal.

O dr. Celestino Gomes publicou «É bom poupar a Saúde», cuja leitura recomendamos a todos os que desejam viver, em paz e alegria, com o seu próprio corpo, liberto de doenças e achaques.

Prega a luta pela felicidade, entendida como um bem que temos obrigação de conservar e de defender, quando ameaçada.

Todo o salutar esforço do dr. Celestino Gomes se inspira no desejo de contribuir para que se reduza ao mínimo o mal-estar pessoal e social que as enfermidades trazem consigo.

Parêce-nos que se trata de uma cruzada «pro-populo» a que ele, por si só, dá toda a sua confiança e toda a sua fé, no futuro da humanidade.

Quem lhe recusará o seu apoio e o seu aplauso?

HÁ 30 ANOS

Pasteis fabricados nas Necessidades

Em 4 de Julho de 1923 noticiava o «Diário de Lisboa» que uma nova reforma de instrução incluía uma escola de hoteleiros, corretores, criados de mesa, cozinheiros e pasteleiros. A escola devia funcionar no Palácio das Necessidades, onde há um excelente trem de cozinha—informava o dr. Cisneiros de Faria, explicando que não traria encargos ao Estado, pois que, se não desse lucros, não daria perdas, porque os doces feitos na escola podiam ser vendidos para as confeitarias ou particulares. O director devia ser português e o cozinheiro e pasteleiro estrangeiros. Tratava-se também de evitar a concorrência de doceiros curiosos, porque só a prática profissional pode formar um bom pasteleiro. Para instalar a pastelaria nas Necessidades aguardava-se apenas a autorização do respectivo ministro.

Se passar por Salvaterra

Visite o Café Restaurant Ribatejano

Está a fazer-se com irregularidade a distribuição de géneros às mercearias da Província

Os armazenistas de mercearia são obrigados, por lei, a manter o regular abastecimento dos produtos que vendem aos retalhistas seus clientes, a fim de que estes os possam fornecer, a tempo e horas, aos consumidores. E, quando se prove que a irregularidade do abastecimento do público é da responsabilidade dos armazenistas, estes caem sob a alçada da lei.

E' sua obrigação fazer a distribuição dos produtos, não só pelas suas delegações espalhadas pelos vários pontos da Província, como pelos retalhistas dos concelhos limítrofes, quer nas aldeias, quer nas vilas e cidades das respectivas áreas.

Acontece, porém, que em vários pontos do País, a distribuição de açúcar, de bacalhau, de arroz e doutros géneros está a ser feita irregularmente, o que causa graves transtornos aos retalhistas e aos consumidores.

Segundo conseguimos averiguar, este atraso no fornecimento de tais produtos deve-se ao facto de diversos armazenistas de mercearia terem sido multados, ultimamente, pela Polícia de Viação e Transito, por transportarem, nas suas camionetas privadas, arroz, açúcar, bacalhau, sabão e outros artigos condicionados, acompanhados das respectivas facturas, com os preços da tabela, incluindo o preço do transporte fixado por lei. Ora os armazenistas que transportem artigos condicionados não podem vendê-los mais caros nem mais baratos do que os preços fixados, pois, em qualquer dos casos, seriam punidos pelas entidades competentes.

Existem actualmente no País 1.500 armazenistas de mercearia, e todos eles têm uma ou mais camionetas, para a distribuição dos seus artigos, tendo, durante o período da guerra e o que se lhe seguiu, prestado grandes serviços ao público, dada a carência, que então havia, de transportes, quer ferroviários, quer por estrada. E agora, talvez por uma errada interpretação da lei, os armazenistas em tais condições têm estado a ser multados.

Há cerca de três semanas, o Conselho Geral do Grémio dos Armazenistas de Mercearia procurou o sr. engenheiro Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres, com quem teve uma demorada conferência sobre o problema. Aquela entidade respondeu que não estava na sua mão modificar a lei, mas que apresentaria o caso superiormente.

Entretanto, o abastecimento público dos produtos condicionados continua a fazer-se com irregularidade, por não ser de aconselhar o transporte do bacalhau e do açúcar por caminho de ferro, visto sujeitarem-se a estragar-se. E o público é o principal prejudicado com tais factos, que não se justificam.

Estamos certos de que o Grémio dos Armazenistas de Mercearia, ao qual cabe, por lei, a função de abastecer o País de açúcar, não deixará de insistir com as entidades oficiais, para que se resolva rapidamente o problema.

Exportação de melões

Foi determinado que o produtor de melão que pretenda vender os seus frutos para exportação deve fazer previamente a inscrição dos respectivos campos até ao dia 20 do corrente no Grémio de Lavoura do concelho onde exista a cultura. As inscrições são feitas em impressos próprios que a Junta Nacional das Frutas enviará aos Grémios de Lavoura que o solicitarem, os quais enviarão por sua vez, os impressos devidamente preenchidos à Junta, após o prazo acima indicado.

Todos são bons atiradores...



COM Remington

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA DE ESPINGARDAS DE CAÇA AUTOMÁTICAS. AS MAIS LEVES E DE MAIOR ROBUSTEZ

SOCIEDADE OCEANICA PORTUGUESA, LDA.

PRACA DOS RESTAURADORES 72. 2.º - LISBOA - TELEF. 2.3730



Durante a visita do subsecretário da Assistência à exposição documental anti-tuberculosa

O subsecretário da Assistência visitou esta tarde a exposição documental de meio século de luta contra a tuberculose

O dr. Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência, visitou esta tarde a interessante exposição de documentos, fotografias, cartazes, artigos de jornais e gráficos, historicando a luta contra a tuberculose, nos últimos 50 anos, que ontem foi inaugurada, no Centro de Profilaxia e Diagnóstico do B. C. G., na Praça do Chile, e que largamente descrevemos.

Aquêle membro do Governo chegou ali às 15 horas, sendo recebido, à porta, pelos srs. drs. Carvalho Dias, director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, Joaquim Mendonça, subdirector, José Patrício, chefe de Serviços e Casanova Alves, director dos Serviços de Vacinação e Recenseamento Torácico.

Um alto-falante transmitia, sucessivamente,

as máximas escritas para auxiliar a campanha contra o terrível flagelo, nesta vigésima terceira «Semana da Tuberculose».

O dr. Ribeiro Queirós começou por admirar a entrada, o retrato da rainha Dona Amélia por Condeixa, examinando, com muito interesse, cartas da saudosa princesa, da condessa Edla e de altas figuras do seu tempo, algumas das quais acompanhando donativos (um, por exemplo, da condessa de Edla, de 100.000 réis que era dinheiro...), recortes de jornais, exemplares curiosos, e o edital de 14 de Março de 1902, proibindo que se escarrasse no chão, pena de 500 réis de multa, que lhe mereceu este comentário:

— Isto há mais de 50 anos! Prova-se bem a impotência do Direito...

E, ao ver diversos números relativos a doenças, em diversas épocas:

— Isto prova bem a impotência da Medicina. Depois, o subsecretário de Estado passou pela sala da Exposição, organizada pelo dr. J. Patrício, manifestando o maior interesse em tudo quanto viu e acentuando a utilidade da iniciativa, tendo a chamar a atenção de todos os habitantes para a conveniência, e todos, de se sujeitarem à respectiva observação que é facilíssima e, praticamente, gratuita.

O sr. dr. Mário de Oliveira tomou posse do cargo de presidente da Junta do Vinho

O sr. conde de Penha Garcia, que recentemente deixou o cargo de presidente da Junta Nacional dos Vinhos por ter sido nomeado para o conselho de administração da C. P., transmitiu hoje, às 11 horas, os seus poderes ao sr. dr. Mário de Oliveira, que durante sete anos exerceu o cargo de vice-presidente do mesmo organismo, no qual desenvolveu uma notável actividade, especialmente num estudo jurídico e económico das Cooperativas Vitícolas Vinícolas.

Desempenhou várias missões publicas, entre as quais o de secretário dos srs. prof. dr. Mário de Figueiredo e engenheiro Canela de Abreu, quando estes sobressaram respectivamente as pastas da Educação e das Obras Publicas. Foi também delegado do Governo junto do Grémio do Comércio de Exportadores de Vinhos, cargo este que exerceu com muita competência.

Durante alguns anos, exerceu a advocacia e ultimamente dedicou-se ao estudo de problemas corporativos, sobre o qual tem várias publicações. A sua nomeação foi muito bem recebida por todos os funcionários, entre os quais goza de grande estima e consideração. Apesar do acto da posse se ter revestido da maior simplicidade, o sr. dr. Mário de Oliveira recebeu durante o dia muitos telegramas e cartas de felicitações dos seus numerosos amigos.

O «Diário do Governo» de hoje publica a exoneração do sr. dr. Mário de Oliveira de vice-presidente da Junta Nacional dos Vinhos e a sua nomeação de presidente da referida Junta.

Passageira desaparecida

dum barco inglês que navegava ao largo do cabo de S. Vicente

LONDRES, 4.—A Polícia do porto de Southampton abriu um inquérito a propósito misterioso desaparecimento de miss Hay, passageira a bordo do paquete «Chusan», desaparecida quando o barco navegava ao largo das costas portuguesas. De 41 anos de idade, miss Haynes teria caído ao mar na noite de 2 de Junho, pelas alturas do cabo de S. Vicente. A Polícia pôs já de parte a hipótese dum suicídio e tenta agora estabelecer se se trata de um suicídio ou dum acidente.—(F. P.).

Malfeitores chineses

presos em Macau

MACAU, 4.—A Polícia prendeu quatro chineses, membros de um grupo de malfeitores implicado num atentado bombista. Entre os presos conta-se o chefe do agrupamento. Foram também capturados mais dois chineses pertencentes a outra organização de que anteriormente tinham sido presos cinco elementos.—(A. N. I.).

UMA LAVAGEM REAL só com REI



Para lavar louça, roupa fina, lãs, nylons, sedas, estofos, frigoríficos, paredes, etc., etc., com economia e eficiência, só REI

DISTRIBUIDORES: UNIFA - 9. DA PRATA, 250 PEÇA O ENVELOPE DE EXPERIÊNCIA

O subsecretário da Educação Nacional assistiu hoje às provas de exames dos cursos de adultos

O dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional acompanhado do sr. dr. António Leônidas, membro da comissão executiva da Campanha Nacional de Educação de Adultos, esteve esta manhã na Escola Primária n.º 142, na Rua Actor Vale, e ao meio-dia na Escola Primária da Praça do Ultramar, onde verificou como decorriam os exames dos cursos de adultos, que, desde o dia 1, por turnos de 10, se estão a realizar em todo o País.

Na primeira daquelas escolas, o dr. Veiga de Macedo examinou algumas provas escritas, que o satisfizeram. Estão ali a fazer exames os adultos e adolescentes de toda a 9.ª zona escolar. Aquele membro do Governo falou com alguns dos examinandos, entre eles o sr. Mário Pais da Rosa, de 49 anos, ajudante de fiel do Depósito de Material de Guerra, casado e pai de um rapaz que está a frequentar o 6.º ano do liceu. Declarou que o filho era o seu explicador, embora, em boa verdade, quem deveria ser o explicador era ele...

Antes de abandonar aquela escola, o sr. dr. Veiga de Macedo, aproveitou a ocasião para examinar como decorriam os exames das crianças, assistindo às provas orais.

Em conversa com os professores, o subsecretário de Estado da Educação Nacional salientou que já se faz sentir a falta de educadores, mas que este ano devem sair mil novos professores. Também tem crescido muito a população escolar, e o aumento de matriculas até Março atingiu o número de 92 mil crianças. A frequência média de alunos por professor é de 40; mas há que diminuir essa média.

O dr. Veiga de Macedo foi informado de que ali prestarão provas 122 adultos. As provas escritas começam às 9 horas, e, logo que estejam terminadas, e depois de um pequeno intervalo — para descanso — iniciam-se as provas orais. Nota curiosa: dos quarenta adultos que até hoje fizeram exame, só um ficou reprovado.

Na Escola Primária da Praça do Ultramar, estão a fazer também os seus exames os adultos e adolescentes pertencentes à 7.ª zona da cidade. O subsecretário de Estado da Educação viu como as provas decorrem retirando-se também agradavelmente impressionado com o que presenciara.

BENJAMINO GIGLI no São Luiz!



Eis uma grande notícia! Benjamino Gigli, o maior artista da actualidade, cantará na 3.ª feira, no São Luiz, entre os mais célebres trechos de óperas, as belas canções: «Una furtiva lagrima», «Con la pioggia o con la luna», «Spirito gentil» e «Vide O'mare quant'è bello», na encantadora comédia «Taxi de Noites».

A regata oceanica às Berlengas para disputa do «Trofeu Salazar»

A regata oceanica às Berlengas, a mais difícil prova de alto mar para velejadores portugueses, na classe de grandes cruzeiros, teve início esta manhã, ao largo de Belém, sendo a largada dada de bordo da «Fragata D. Fernando» pelo sr. ministro da Marinha, às 10 e 15.

Esta difícil prova na qual se disputa o trofeu Salazar foi instituída como homenagem da vela portuguesa ao sr. presidente do Conselho e, coincidindo com a data do 25.º aniversário da sua entrada para o Governo, servia, conjuntamente, para demonstrar reconhecimento e ser acto de gratidão à figura e obra de Salazar, dando-lhe a satisfação de ver um dia o Tejo cheio de velas e a juventude entregue à beleza dos desportos náuticos. Por isso, aos grandes cruzeiros, que, na regata às Berlengas, partiam para a aventura do mar, se juntaram, em grande número, embarcações de recreio, embandeiradas em arco de todas as cores e sinais marítimos.

A pista da largada estava marcada entre a distância da «Fragata D. Fernando» e a canhoneira «Diu» fundeadas em frente à Praça do Império. Do lado de cá, entre a Fragata e a linha da muralha, fazia-se normalmente o trânsito do rio, com grandes e pequenas embarcações, traineiras e transportes da faina fluvial.

Cerca das 9 e 30, do embarcadouro da doca de Belém, partiu uma «vedeta» da Marinha com os srs. comandante Henrique Tenreiro, embaixador Teotónio Pereira e o sr. ministro da Marinha o qual, às 10 e 15, deu início à regata, tendo comparecido na linha de largada os seguintes iates: «Sunday», do dr. José Gonçalves; «Astrape», de Maxime Vaultier; «Vendaval», de Jorge Schedell; «Merripurak», de Mário Vicente Ribeiro; «Binkers», de Alexandre Black; «Arabela», de Villas Boas e «Vera Cruz», dos irmãos Oliveira. O «Canção do Vento» que também estava inscrito, desistiu, pelo que não se apresentou à partida.

As tripulações completas são as seguintes: «Astrape» — Maxime Vaultier, Conde Barcelona, Conde Stucky du Quay, M. Brito e Cunha e Francisco Leote; «Binkers» — Alexandre Black, comandante José Gervásio e Rodrigo Vilhena; «Merripurak» — Mário Vicente Ribeiro, António Seixas Louçã, José Manuel Pereira da Silva, Francisco da Rocha Neves Anacleto, José Manuel Martinez e Manuel Vicente Ribeiro. «Arabela» — Luís Brites e João de Castro Santana; «Vera Cruz» — Aquilino Duarte de Oliveira, Joaquim Duarte de Oliveira, António da Fonseca Jorge, Fernando José de Lima Rodrigues, Jacome Ribeiro, Arnaldo Lucas, Ingrid Jonasz e Inácio Bento; «Sunday» — Dr. José Gonçalves, eng.º Duarte Belo, João Folque, Vasco Gonçalves, Carlos Machado e Vasco Pereira da Cunha; e «Vendaval» — Jorge Schedell, João Schedell, Sebastião Lencastre e Gonçalo Arnoso.

A largada decorreu normal. Os barcos cortaram a linha seguidos de algumas embarcações de recreio, mais pequenas, que logo se colocaram à frente, a caminho de Cascais.

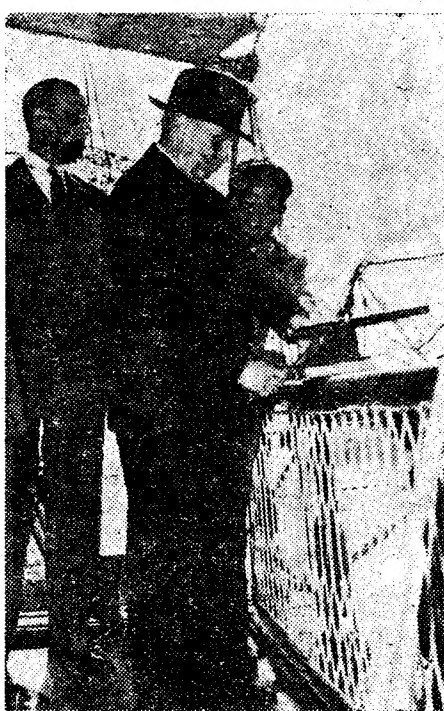
Entre a ponta da largada e a barra o «Astrape», de Vaultier, seguia com um pequeno avanço sendo o primeiro a cruzar a linha de enfiamento dos faróis do Bugio e da Gibalta, fronteira virtual do Oceano Atlântico.

Na canhoneira «Diu», comandada pelo capitão-de-fragata Melo de Carvalho, que acompanhava a prova, embarcaram quatro membros do júri que seguem a regata em curso, organizada pela Associação Naval de Lisboa.

A passagem dos barcos ao largo de Cascais fez-se pouco depois das 11 horas continuando o «Astrape» à frente, logo seguido do «Sunday». Nos últimos lugares correndo à terra, seguem os «Merripurak» e «Vera Cruz», o qual leva uma senhora na sua tripulação, mrs. Ingrid Jonasz.

A regata tem um percurso marcado pelas Berlengas e Estelas, devendo, como indicação, os iates dar estibordo às armações de pesca fixadas entre Santa Marta e Cabo Raso e, no regresso, o bordo dado deve ser bombordo, mantendo, nas passagens, o mesmo percurso.

A viagem é de 110 milhas, estando a linha de chegada marcada, em Cascais, entre uma embarcação com bandeira encarnada ou farol branco e a piloteira, a que os iates devem dar estibordo, para cortar a meta até à próxima 3.ª feira, às 10 horas.



O ministro da Marinha dando o sinal de partida

O ensino dos indígenas que está confiado às missões católicas

Uma portaria do ministro do Ultramar, hoje publicada, manda esclarecer que o ensino dos indígenas, confiado às missões católicas, nos termos do artigo 66.º do decreto-lei n.º 31.207, de 5 de Abril de 1941, e considerado oficial por força do artigo 68.º do mesmo diploma, se destina à frequência de todas as populações escolares no estado indígena, sem distinção de credos religiosos que as mesmas professem.

O referido diploma é precedido pelas seguintes palavras:

«Suscitaram-se dúvidas sobre se do disposto no artigo 66.º do decreto-lei n.º 31.207, de 5 de Abril de 1941, que confiou ao pessoal missionário e auxiliar das missões católicas o ensino especialmente destinado aos indígenas, deverá resultar a impossibilidade de as respectivas escolas serem frequentadas por alunos que professam outras religiões, designadamente a muçulmana. Entendeu-se que o caso merecia ser ponderado, visto que, por força de outra disposição do mesmo diploma, aquelas escolas são oficiais, e seria injustiça grave que ficassem privadas de aproveitar da sua função educativa e instrutiva determinadas populações, por motivo de religião, o que demais afectaria o direito expresso no artigo 8.º, n.º 3.º, da Constituição Política.

«O assunto foi pois sujeito a cuidadosa apreciação pela estação competente, cujas conclusões foram unanimemente apoiadas pelos prelados das dioceses de Moçambique e da circunscrição missionária sui juris da Guiné, os quais foram consultados por as respectivas áreas de jurisdição serem, dos territórios portugueses visados, aquelas onde há indígenas que em numero considerável professam a religião maometana.

«Segundo as referidas conclusões, não há qualquer motivo de preocupação quanto aos efeitos da disposição legal em causa, não só porque as escolas missionárias estão indiscriminadamente patentes à frequência de todas as populações escolares para que foram instituídas, como também porque a sua actividade educativa, de acordo com a própria ética que as inspira, não implica a incompatibilidade que se receou. Todavia, afigura-se conveniente publicar o esclarecimento oficial, a que visa a presente portaria.

A «Sagres» partiu hoje com os cadetes de Marinha

Largou esta tarde para uma viagem de instrução de cadetes do 1.º ano da Escola Naval, do Curso Gonçalves Zarco, o navio-escola «Sagres», que foi visitado, cerca das 16 horas, pelo sr. ministro da Marinha, almirante Pereira da Fonseca e Alves Leite, respectivamente, comandante geral e super-intendente dos Serviços da Armada, e outras individualidades que com o ministro se conservaram a bordo durante a saída do Tejo.

O sr. almirante Américo Tomás, como é tradicional, dirigiu palavras de incentivo aos cadetes, aos quais ofereceu exemplares do livro «Modelos de Navios», autografados.

Depois do comandante do navio ter agradecido a deferência do sr. ministro, foi projectado um filme da viagem da «Sagres» em 1951, realizado pelo capitão Cabeçadas.

O MUITO É FEITO DE POUCOS

Ganhando menos, consegue-se mais
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

O Museu Rafael Bordallo Pinheiro, ao Campo Grande, e o da Cidade, instalado no palácio da Mitra, foram visitados em Junho por cerca de 418 pessoas.

A construção do novo hospital sub-regional de Ponte do Lima está orçada em 2.290 contos.

Vão realizar-se dois concursos, relativos ao Hospital Escolar do Porto: para fornecimento e instalação de aparelhagem da lavanderia, e para os acabamentos exteriores do edifício. As bases de licitação, respectivas, são de 3.800 e de 1.650 contos.

Foi transferida para a Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa a comparticipação de 444.600 escudos concedida pelo Fundo de Desemprego, à Camara Municipal de Loures para a execução da obra de urbanização do bairro de casas para as classes pobres em Paia.

Em 1952, a F. N. P. T. recebeu da Lavoura 334.717 toneladas de trigo (mais 2.000 que no ano anterior), pelas quais pagou 987.000 contos (menos 29.000 que em 1951).

A chancelaria da Legação Real da Grécia foi transferida para a Rua Filipe Folque, 7, 3.º-Dt.º (telefone 45454).

O presidente da Camara delegou no engenheiro Alexandre Vasconcelos e Sá, adjunto do director dos Serviços de Urbanização e Obras, a continuação e actividade dos referidos serviços, enquanto não for preenchido o lugar vago de director dos referidos serviços.

Pequenas notícias

do estrangeiro

Faleceu o comandante da Guarda Nobre do Papa

CIDADE DO VATICANO, 4.—Com a idade de 73 anos faleceu ontem o príncipe Francesco della Rovere, comandante desde 1939 da Guarda Nobre do Pontífice.—(F. P.).

Os Russos querem ver o filme da Coroação

LONDRES, 4.—O filme da Coroação, em colorido, foi ontem remetido para Moscovo, por avião. Foram as autoridades municipais da capital soviética que pediram um exemplar do filme ao distribuidor britânico, Kenneth Rive, o qual assinou recentemente com os Russos um acordo para a troca recíproca de filmes.—(F. P.).

Cinco aviões transpõem ao mesmo tempo a barreira do som

CASABLANCA, 4.—Para festejar o «Dia da Independência» com originalidade, cinco aparelhos Sabre F. 84 da base aérea de Nouaceur transpuseram em formação a barreira do som, ontem ao entardecer. Ouviu-se a muitos quilómetros de distância a formidável deflagração que acompanhou a proeza.—(F. P.).

Uma galinha transformou-se em galo

MODENA, 4.—Em Cavezzo, perto desta cidade, deu-se um curioso fenómeno de mudança de sexo. Uma galinha, que punha conscienciosamente um ovo, todos os dias, transformou-se repentinamente em garbo galo, cantando vaidosamente, como os galos que se prezam. A mudança ocorreu sem qualquer intervenção cirúrgica.—(F. P.).

O DIA DA INDEPENDENCIA dos Estados Unidos

Comemorando o Dia da Independência dos Estados Unidos, o sr. embaixador Cavendish W. Cannon deu hoje uma recepção à colónia norte-americana em Lisboa.

Entre as 12 horas e as 13 e 30 reuniram-se, com o embaixador do seu país, no palácio da Rua do Sacramento, quase todos os americanos que residem na nossa capital, em numero de cerca de quatrocentos. Viam-se não só muitos americanos que exercem as mais variadas actividades particulares, como todos os funcionários da embaixada, do consulado e dos diversos organismos internacionais, que têm pessoal entre nós.

Foi libertado um capitão da Marinha Mercante portuguesa que estava detido na ilha Formosa

MACAU, 4.—Vindo da ilha Formosa, encontra-se em Macau o capitão da Marinha Mercante sr. António Pinto Marques, que ali esteve detido durante seis meses pelas autoridades chinesas.

O sr. António Pinto Marques comandava o navio «Nereida», que navegava sob a bandeira do Panamá, quando o seu barco foi aprisionado por unidades da Marinha de Guerra chinesa e escoltado até Taipei. Em Taipei as autoridades chinesas procederam a averiguações sobre pretensas faltas de que a tripulação tinha sido acusada, conservando detidos o navio e toda a tripulação. O Governo de Macau interfez no caso do comandante, visto tratar-se de um cidadão português.—(A. N. I.).

CETAVLEX

CREME

Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.

BISNAGAS DE 50 GRS..... 12\$50



A venda em todas as farmácias e drograrias

FIAT «NOVO 1.100»

DEPOIS DA BRILHANTE VITÓRIA ALCANÇADA
NAS

MIL MILHAS DE ITÁLIA

REGISTA MAIS UMA SENSACIONAL SÉRIE
DE TRIUNFOS NA FAMOSA PROVA ITALIANA

TAÇA DA TOSCANIA

DISPUTADA POR 189 CONCORRENTES
NUM PERCURSO DE 635 KM.

CATEGORIA TURISMO — CLASSE 1.100 c. c.

1.º FIAT «Novo 1.100» em 6^h 23^m 16^s

à média de 99,412 quilómetros hora

- 2.º FIAT «Novo 1.100» em 6^h 24^m 26^s
- 3.º FIAT «Novo 1.100» em 6^h 25^m 09^s
- 4.º FIAT «Novo 1.100» em 6^h 26^m 49^s
- 5.º FIAT «Novo 1.100» em 6^h 29^m 11^s
- 6.º FIAT «Novo 1.100» em 6^h 29^m 28^s
- 7.º FIAT «Novo 1.100» em 6^h 30^m 07^s
- 8.º FIAT «Novo 1.100» em 6^h 32^m 57^s
- 9.º FIAT «Novo 1.100» em 6^h 33^m 22^s
- 10.º FIAT «Novo 1.100» em 6^h 39^m 22^s

MAIS UMA CONFIRMAÇÃO DA INDISCUTÍVEL
SUPERIORIDADE MECÂNICA E RESISTÊNCIA DO

FIAT «NOVO 1.100»

O CARRO UTILITÁRIO IDEAL

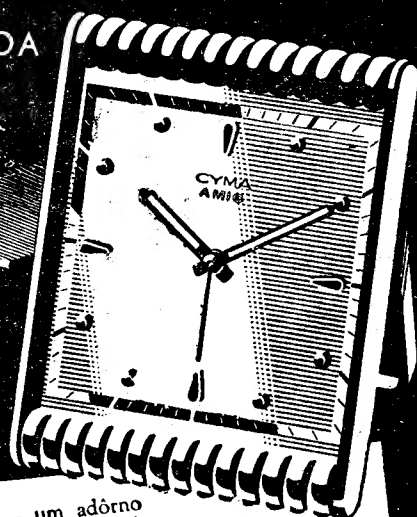
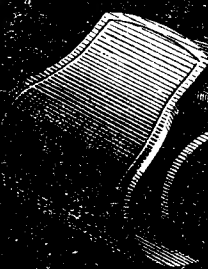
FIAT PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA

PORTO

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

UMA DELICADA
NOVIDADE



Elegante e prática — um adorno
para o vosso lar — e com um magní-
fico estôjo de pele para viagem!



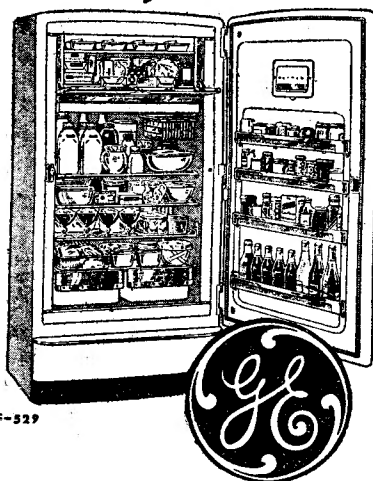
Esta «pendulette» possui a famosa máquina de precisão
CYMA, permitindo que o toque agradável da sua cam-
painha se faça ouvir exactamente no minuto desejado.

E uma única chave dando corda simultaneamente ao movi-
mento e ao alarme — uma patente CYMA — É mais
simples, é mais seguro!

O MAIS LINDO DESPERTADOR DO MUNDO

CYMA **AMIC**

A preferência da maioria...



... fez da GENERAL
ELECTRIC o maior
fabricante de apa-
relhagem eléctrica
de todo o mundo.
O frigorífico é um
dos produtos que
mais tem divulgado
o prestígio da mar-
ca G. E.

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA
DA

AMERICA CENTRAL
PAQUETE

«Sarpa Pinto»



COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:
LA GUAIRA, CURAÇÃO e HAVANA

A SAIR DE LISBOA EM **14 DE AGOSTO**
30 DE SETEMBRO
13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

**Não receie a viagem
POR CAUSA DO CALOR**

Mande reservar imediatamente o seu
lugar no «Foguete» que circula entre
Lisboa e Porto e tem ar condiciona-
do.
Comodidade — Segurança e Velo-
cidade.

**LEILÃO DE PENHORES
A COMERCIAL**

18, T. da Trindade, 20 — Tel. 25082
Começa na segunda-feira, às
15 horas.

+Página da MULHER+



VESTIDOS

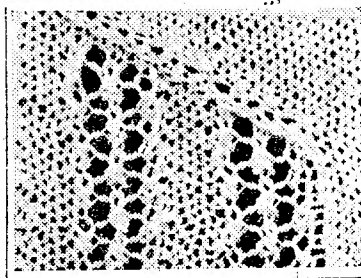
Três vestidos de seda estampada que apareceram nas mais recentes colecções parisienses.

A leitora que deseje obter os moldes de qualquer destes modelos deverá enviar-nos 20\$00 e indicar-nos as seguintes medidas: altura do ombro à orla da saia, tirada pela frente, partindo junto do pescoço na parte mais alta do ombro; as mesmas tiradas pelas costas; medida do ombro; contorno do busto tirado pela parte mais larga; contorno da cinta; contorno das ancas; comprimento da manga desde a parte superior do braço até ao punho, passando por cima do cotovelo, com o braço dobrado sobre o peito; medida justa da cava.



Bonita para a praia

Usam-se muito as blusas de «tricot» executadas com fios de lã muito fina ou de algodão. O modelo que vos apresentamos foi realizado com linha Mercer Corrente n.º 40 em tom de roca seco.



Dois aspectos

dum penteado moderno



Pudim de pão

Corta-se em bocados, meio quilo de miolo de pão branco, põem-se no tacho, deitam-se em cima oito decilitos de leite a ferver, e duas colheres de sopa, de manteiga; tapa-se e deixa-se abeberar.

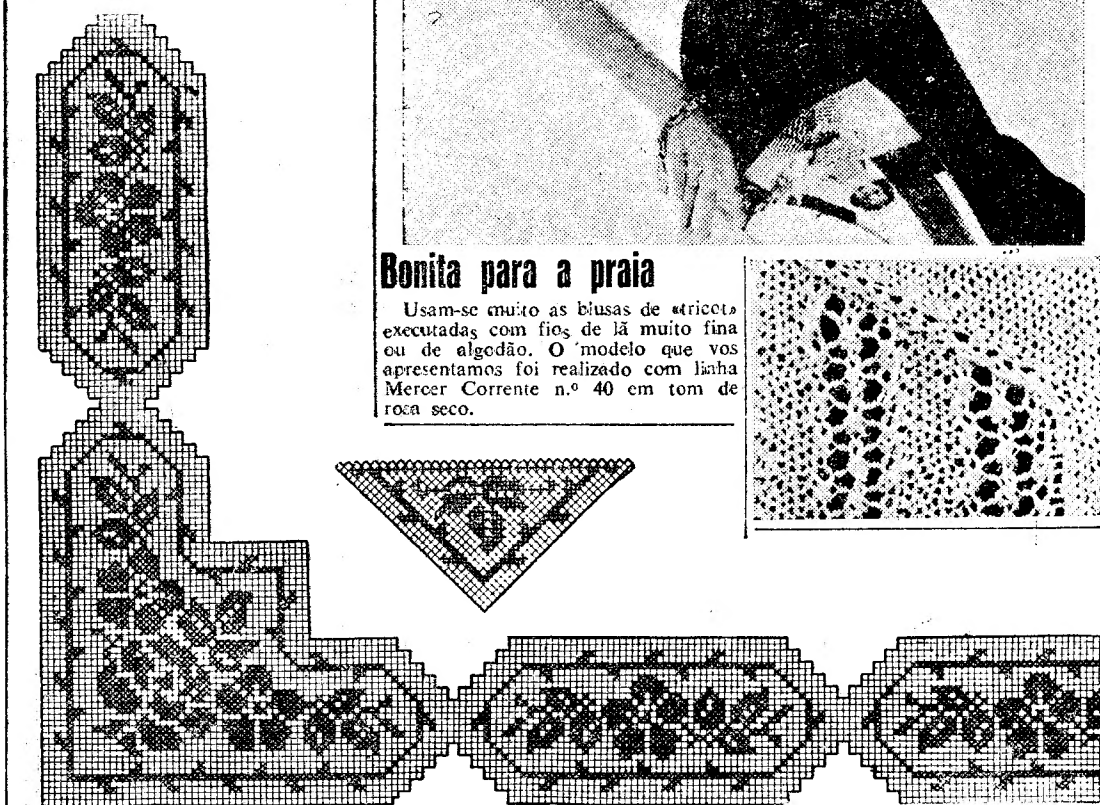
Depois de bem inchado e mole bate-se num alguidar com uma colher de pau.

A parte batem-se oito gemas de ovos com duzentos e cinquenta gramas de açúcar refinado, até engrossarem, deitam-se na massa do pão, assim como um cálice de vinho do Porto, raspa de casca de limão, uma pitada de canela, cento e vinte cinco gramas de passas de Corinto e uma colher, de doce, de fermento em pó. Bate-se tudo fortemente.

Por fim batem-se oito claras de ovos em castelo, misturam-se levemente na massa, que se deita em forma forrada muito bem untada com banha e polvilhada com pão ralado fino.

Coze-se em forno de calor moderado.

Depois de desenformado guarnede-se com frutas cristalizadas.



Pergunte para saber

Albertina—Para fazer pão de forma pode orientar-se pela seguinte receita: um quilo de farinha de trigo, dez gramas de fermento de padeiro, duas chavenas de leite, duas chavenas de água, sal na quantidade suficiente para temperar a massa. Desfaz-se o fermento numa pequena porção de água morna e mistura-se com a farinha. Amassa-se esta juntando-se-lhe pouco a pouco a água e o leite mornos onde, previamente, se desfez o sal. Sempre que se junta uma pequena porção de líquido trabalha-se a massa até que esse líquido seja todo embebido. Depois de já não haver mais líquido para meter na massa e esta estar enxada e muito mole divide-se em duas ou três partes que se metem nas formas untadas com manteiga. Deitam-se levedar durante duas horas, embrulhadas num pano de lã em sitio abrigado. Passado esse tempo levam-se a cozer em forno regular.

Maria Alice—Na execução dos bordados de S. Miguel que são feitos a ponto de matiz, ponto pé de flor e ponto de recorte—este apenas empregado no remate das orlas—pode empregar várias cores ou apenas uma em tom claro e escuro. Se prefere esta ultima modalidade, que é a mais corrente nos bordados desse genero, empregue a filoselle Ancora azul clara n.º 766 e azul escura n.º 565.

Costureira com pouca prática—Sim, minha senhora, fornecemos os moldes de qualquer figurino que nos enviem com as medidas que nos indiquem. O figurino pode vir desenhado a lapis. Os preços de moldes são os seguintes:

Vestido de noite, 25\$00. Vestido, casaco comprido, «tailleur», roupão ou pijama, 20\$00. Casaco curto ou capa 14\$00. Saia-calção, 12\$00. Blusa ou short, 12\$00. Saia 10\$00. Camisa de noite, 18\$00. Bata 16\$00. Cinta, 12\$00. Combinação ou avental, 10\$00. Liseuse ou saia de baixo, 10\$00. Soutien, cuecas ou cinto para ligas, 6\$00.

Professora de labores—Pode adquirir todos os numeros atrasados que deseja obter do nosso jornal e da Folha de Desenhos para Bordados e Rendas.

Desenho de um entremeio para toalha de mesa

Este desenho, que se destina ás toalhas de mesa e tem um motivo triangular para guarnição de guardanapos, deve ser executado com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 50. Este mesmo desenho, no tamanho natural, é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 14, que importa em 3\$50 e contém muitos outros para roupas de casa e adornos, pontos de cruz monogramas, etc. Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a sua importancia em selos ou vale de correio, devem ser dirigidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso que importa em 3\$50.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua I.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

FATOS de BANHO

PARA SENHORA

Loja da America

RUA DO OURO 108 LISBOA

A antiga e bem conhecida máquina

SINGER

DE ZIGUE-ZAGUE,



que é um exemplo de pericia técnica e de robustez, caminha na vanguarda desse genero de máquinas de agulha oscilante, que cosem, caseiam, cerzem, pregam botões, bordam automaticamente e fazem toda a espécie de costura ornamental

Garantia da «qualidade Singer», quanto a técnica de fabrico e material

ULTIMA NOVIDADE: A máquina de Zigue-Zague em duro aluminio num «coffret» portátil

NOVIDADES...

Encontrará sempre V. Ex.ªs nas
MONTRAS da **SACAVEM** na
AV. DA LIBERDADE, 49 a 57

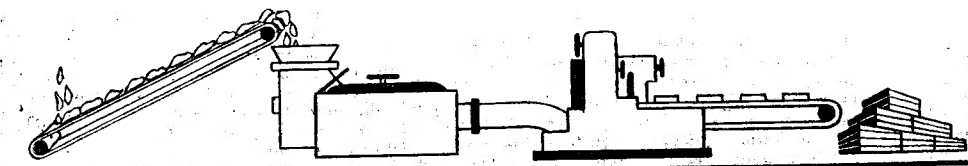
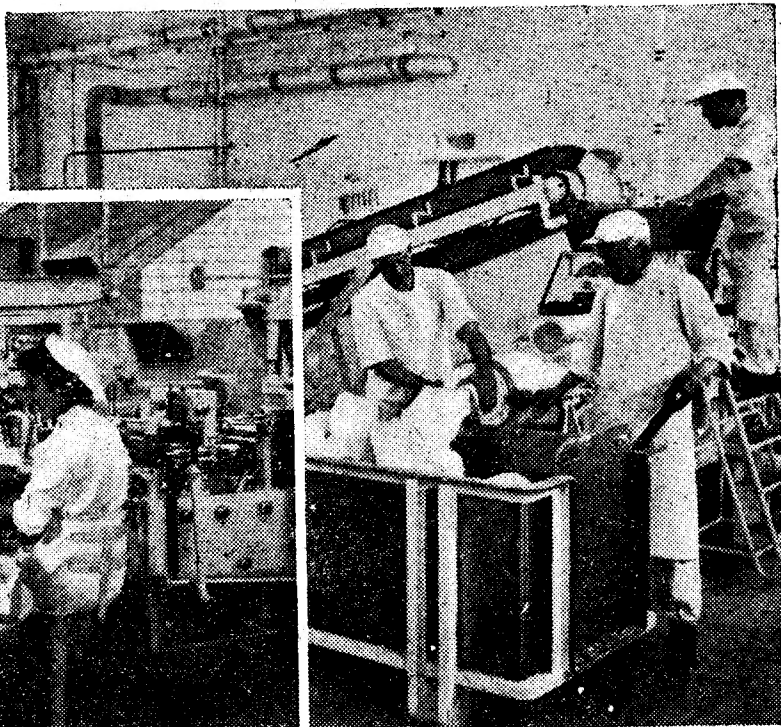
AS MAIS RESISTENTES E PERFEITAS FAIANÇAS FINAS

3

Minha Senhora!



Nesta série de anúncios, apresentamos um produto em que a **selecção** das matérias primas que o compõem, e a **higiene** do seu fabrico o tornam **indispensável** na vossa alimentação.



Por processo também mecânico é ainda transportada para uma máquina que a amassa à temperatura normal e a lança na embaleadeira que a molda, pesa, embrulha e lhe apõe a data do fabrico. Depois de encaixotada é metida em armazéns frigoríficos e finalmente...

TENHA INTERESSE EM SABER O QUE COME

Sociedade Geral

Navio-motor «ANA MAFALDA»

para: Bissau, Praia e S. Vicente
(Via Leixões)

Recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 6, 7 e 8 de Julho para sair a 10

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Navio-motor «ALENQUER»

para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Cabinda, Luanda, P. Amboim, N. Redondo, Lobito e Moçamedes
(Via Leixões)

Recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 10, 11, 13, 14 e 15 de Julho para sair a 17
Passageiros de 1.ª classe

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca dos transportes de bagagens.

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

PELES DAVID KIT

Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ª Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e tanta, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na época própria.

As Ex.ªs Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas: efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções, no princípio de Inverno.
Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.



VINHO
FAÍSCA

A VENDA
NOS MELHORES
ESTABELECIMENTOS

GRANDE, RICO E LUXUOSO LEILÃO

— DE —

MOBILIAS MODERNAS E RICOS ADORNOS

RUA D. ESTEFANIA, N.º 83 — MORADIA
(JUNTO AO LARGO D. ESTEFANIA)

AMANHÃ, ÀS 14 E ÀS 21 HORAS

E DIAS SEQUINTE

Pelas maiores ofertas será vendido todo o rico e valioso recheio em virtude da venda da esplendida moradia e demolição da mesma.

A valiosa almoeada é feita pela antiga agência

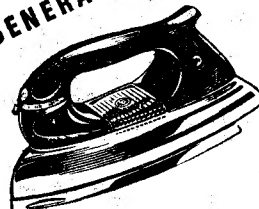
SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

TELEFONES 45347 — 75722 — 843522

Direcção de JAYME SILVA. Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ



GENERAL ELECTRIC



O ferro automático, económico e indestrutível

Contra queimaduras do sol use

APYROL

O produto preferido desde 1933

Defenda-se do calor!

A C. P. oferece-lhe viagem agradável no «Foguete», que tem ar condicionado e circula entre Lisboa e Porto diariamente.

Comodidade — Segurança — Velocidade.

**TALVEZ NÃO SAIBA!
ATÉ 2 QUILOGRAMAS**

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento.

RENDERAM-SE



Como poderiam estes e outros produtos similares resistir ao «CASULO LIMPA-FATOS» se ele se não limita unicamente a suprimir nósas?

Elimina, ainda, lustro e mau cheiro dos fatos muito usados, desinfectando-os, limpando-os e dando-lhes o aspecto de novos!

Cada pacote, que custa apenas 2\$50, dá para um litro de solução. É fabricado com 6 produtos químicos inofensivos, que limpam e dão maior duração aos tecidos.

Em todas as boas drogarias do País.

Unicos fabricantes:

Soc. Port.ª de Sabões, Lda
R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA
Tel. 38232

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpafatos», para estabelecer confusões, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo Limpa-Fatos».

CURIA

CASA DE SANTO ANTONIO

POUSADA

TELEFONE 27

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

«REFRIGERANTES»

Máquina para fabricação de Laranjadas e Gasosas

Marca «LUCRO» — Origem alemã

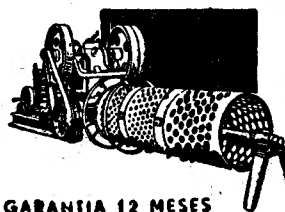
ENTREGA IMEDIATA

Demonstrações no STAND dos Distribuidores Exclusivos:

Sociedade *Avanço* Limitada

Rua Ivens, 11-13 — Telef. 20334 — LISBOA

RECAS EN STOCK



BRITADEIRAS e GRANULADORAS

A MARCA DE CONFIANÇA

MOVEIS OU FIXAS • COMBINADAS COM OU SEM CRIVOS SELECIONADORES

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

BOQUEIRÃO DO OURO, 38 • LISBOA
PRACA D. JOÃO V. 25.º • PORTO

GARANTIA 12 MESES

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

TENTATIVA DE ENVENENAMENTO? — O sr. Saul Silva Guerra, residente na Travessa do Mato Grosso, 66, 1.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra uma mulher a quem acusa de ter deitado num copo de vinho determinado produto venenoso que seu sogro, Joaquim António Reis, morador na Calçada do Cardenal, 13, r/c., ingeriu, após o que se sentiu mal, pelo que teve de dar entrada no Hospital dos Capuchos, onde se encontra ainda.

DESASTRES

CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEDAS — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, João Costa da Conceição, de 10 anos, que caiu duma árvore.

— Alice Carvalho Lourenço, de 2 anos, moradora na Rua Carvalho Araújo, 28, 4.º, caiu do lanternim da escada, dando entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou em estado grave.

CAIU DE UM «ELECTRICO» — O cobrador José Inácio, de 54 anos, residente na Rua Vale de Santo António, 114, 1.º, caiu dum «electrico» na Avenida 24 de Julho, e ficou muito ferido na cabeça.

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — Na Rua Marquês da Fronteira, foi atropelado por um automóvel o sr. Manuel Tomé, de 26 anos, morador na Rua 28, n.º 4, ao Bairro de Alvalade.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Os Aveirenses», fundado há sete anos, promove, amanhã, uma excursão a Torres Vedras, Praia da Areia Branca, Vimieiro, Praia de Santa Cruz, Mafra, Ericeira, Sintra, Colares, Praia das Macãs, Azenhas do Mar, Serra de Sintra, Praia do Guincho, Boca do Inferno, Cascais e Estoril. A partida está marcada para as 5 horas, da Rua Gomes Freire, junto da garagem Ford.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A colónia durienze residente em Lisboa reunem-se, amanhã, às 13 horas, num restaurante do Lumiar, em almoço de confraternização, assistindo à reunião representantes das forças vivas do concelho de Vila Nova de Ourém.

EMISSIONES RADIOFONICAS

Rádio Renascença transmite, em duas sessões, hoje às 22 e 30 e no dia 7, às 21 e 45, parte do programa da festa realizada anteontem, à noite, na Casa do Algarve.

Achou um brinco de brilhantes e procurou vendê-lo...

Maria Fernanda de Oliveira, de 25 anos de idade, solteira, doméstica, residente na Rua Eduardo Brásio, 6-1.º andar, há cerca dum mês achou, na via publica, um brinco de brilhantes no valor de 1.200\$00. Não deu conhecimento às autoridades, nem procurou entregá-lo à dona, e resolveu transaccioná-lo, para o que se dirigiu à Oliveira Pimenta, da Rua dos Anjos, 16. Teve pouca sorte, pois a senhora que o havia perdido, tinha preferido também aquela casa, para mandar fazer um brinco para substituir aquele; e, assim, foi fácil ao gerente reconhecer aquele objecto. Não quis responsabilidades e entregou a sua cliente à Polícia que, por sua vez, a deteve, por não haver, em devido tempo, diligenciado entregar aquele valioso achado ao seu legítimo possuidor.

Movimento marítimo

A direcção da companhia de navegação «Union Industrielle et Maritime», de Paris, proprietária do novo navio «Pont Aven», e a Sociedade Comercial Orey, Antunes & C.ª, Lda., seus agentes em Lisboa, oferecem esta tarde às autoridades portuguesas, representantes da Imprensa e a outras entidades, um «cocktail», a bordo daquela bela unidade, por ocasião da sua viagem inaugural da linha regular Lisboa-Rouen-Lisboa. O «Pont Aven» está atracado ao Entreposto de Santa Apolónia.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 31,7; mínima, 16,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,2; mínima, 13,9.

ATENÇÃO

OBESOS

Emagrecer

Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INUTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.

Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.

Apartado 142 — LISBOA

«PAÇO DO CAÇADOR»

Telef. Bucelas 10
ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES
Casa especializada no serviço de banquetes
DOCES E VINHOS REGIONAIS

Distribuição dos prémios dos campeonatos bancários

Realizou-se esta tarde na Casa do Bancário, a distribuição de prémios dos campeonatos bancários de 1953, nos quais participaram representantes de 14 bancos, num movimento que envolve cerca de 1.000 atletas. Antes da distribuição de prémios, houve um almoço presidido pelo sr. António Ramalho, presidente do Grupo Desportivo do Banco de Angola, que organizou estes campeonatos com grande êxito. A sua direita estava o presidente do Grupo Desportivo do Banco Lisboa e Açores, vencedor destes campeonatos, e o sr. Luís Vilela, presidente do Grupo do Banco Espírito Santo, segundo classificado no torneio. Depois, vieram-se os restantes presidentes dos grupos desportivos, em numero de catorze.

A distribuição dos prémios foi feita pelo presidente da entidade organizadora, que aproveitou o ensejo para proferir breves palavras alocutivas ao acto, regozijando-se pelo êxito extraordinário que tiveram os campeonatos bancários de 1953. Nesta distribuição, foram entregues 24 taças, 150 medalhas e 12 placas.

VIDA MUNDANA

ANTÓNIO MONTES

Encontra-se em vias de franco restabelecimento o conservador do Museu José Malhoa, de Caldas da Rainha, sr. António Montes.

EM VIAGEM

Partiu para a Alemanha, em viagem de recreio, o dr. juiz Manuel Rodrigues da Silva Rey.

CONDE DE PENHA GARCIA

Para Paris, em missão oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros, seguiu hoje, por via aérea, o sr. conde de Penha Garcia.

BOA VIAGEM COM CANETA **Pelikan**

Pode-se reduzir os gastos de combustível até 10% com as velas **CHAMPION** de ignição total

As velas gastam menos combustível — velas deficientes — podem desperdiçar até 10% de combustível.

Super eficientes, as Velas Champion queimam todo o combustível que entra na câmara de combustão, aproveitando a potência integral de que é capaz o motor do seu carro.

Assim, se pretender reduzir os gastos de combustível, procure o distribuidor Champion. Qualquer que seja a marca do seu automóvel, equipe-o com um jogo de velas Champion, de absoluta precisão e confiança.



AS PRIMEIRAS EM TERRA, MAR E AR.

CHAMPION

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.
29, AV. DA LIBERDADE, 41
LISBOA PORTO

ADQUIRA-AS NO SEU FORNECEDOR HABITUAL

A VENDA EM TODO O PAÍS

O PORTO pelo telefone

Novo quartel de bombeiros

PORTO, 4. — Está definitivamente marcado o dia 16 do próximo mês de Agosto, para a inauguração solene do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede da Infesta, feito por subscrição publica, o qual ficará a ser uma das mais perfeitas instalações no género em todo o País.

Para o acto estão convidados os dirigentes da Liga dos Bombeiros Portugueses, e vários corporações de Lisboa e Provincia.

— Esta manhã a ambulancia dos bombeiros de S. Mamede, quando conduzia ao hospital de Matosinhos, a parturiente Margarida Ramos Dias, de 24 anos, casada, esta teve o seu bom sucesso dentro daquele veículo. Mãe e filho ficaram internados naquele hospital.

Uma exposição de trabalhos na Escola Industrial e Comercial da Marinha Grande

MARINHA GRANDE, 3. — Com a presença das autoridades locais foi inaugurada a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Industrial e Comercial Guilherme Stephens, frequentada por mais de 200 rapazes e meninas.

Ocupam quatro salas, os trabalhos de serralharia, costura e bordados, vidraria, pintura e gravura em vidro, sem falar nos trabalhos do ciclo preparatório, que denotam aptidões e progresso, nem a secção de desenho de máquinas e dos trabalhos oficiais do 1.º ano de serralharia, cujo curso virá a ter importante repercussão nesta vila.

Como foi já anunciado, esta escola vai ser instalada em edificio próprio, para o qual a Camara já cedeu o terreno. O seu desenvolvimento fez com que se adaptassem algumas salas do antigo edificio da Resinagem, o que só foi possível, graças à boa vontade da Direcção-Geral da Fazenda Publica, do director-geral de Ensino Técnico e do presidente da Camara Municipal.

Desapareceu o «D. Tomás» de «La Verbena de la Paloma...»

EVORA, 4. — «La Verbena de la Paloma», com o nome em letras artisticas, sobre uma tabuleta envidraçada, era a barraca mais concorrida e afreguesada da Feira de São João, que ainda continua nesta cidade. Havia mandado construir um espanhol que apparecera aqui há três meses, apresentando-se como Tomás Anglada Garcia e como inventor dum processo original de fazer os saborosos «churros» à vista dos fregueses que, durante muitos dias, passaram a formar «bicha» à porta da barraca...

Numa tenda anexa, funcionava, também, sob a direcção de «D. Tomás», um serviço de «abifanas», também muito apreciado pela clientela que ali tomava refrescos e outras bebidas.

Mas, como a feira está a terminar, o feliz empresário desapareceu misteriosamente, levando todo o dinheiro que conseguira juntar e não pagando a alguns dos fornecedores, que apresentaram queixa à Polícia de Segurança Publica.

Reuniões internacionais

A do Instituto Internacional Africano

De avião, chegaram hoje os primeiros delegados estrangeiros do Instituto Internacional Africano, que vêm tomar parte na reunião que se realiza em Lisboa. Os recém-chegados foram aguardados no aeroporto pelo sr. prof. Mendes Correia, director da Escola Superior Colonial e membro daquele instituto.

A noite, são esperados os membros da comissão executiva do referido instituto, representantes da Bélgica, França, Vaticano e Alemanha.

HENRIQUE FRANCO

Na próxima terça-feira, 7, effectuar-se-á num restaurante da Feira Popular um jantar de homenagem a Henrique Franco, distinto chefe dos serviços de fotografia do nosso jornal. O ágape deve resultar efusivamente comunicativo, dadas as simpatias que o homenageado conta entre vários sectores da população citadina. A inscrição de convivas pode fazer-se pelo telefone 20771.

DE LUTO

José Garcia

Amanhã, às 10 horas, sairá do Instituto de Medicina Legal para o cemitério de Benfica, o funeral do sr. José Garcia, de 65 anos, viuvo, natural da Labrugeira, sogro do sr. José Salgado Junior, do quadro tipográfico do nosso prezado colega «Diário Popular».

Barreto & Gonçalves, Lda.
JOALHEIROS

Rua Eugénio dos Santos n.º 17

Participam aos seus amigos e clientes que, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, encerram o seu estabelecimento aos sábados, às 13 horas.

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

Circuito de Monsanto

Nos dias 25 e 26, Lisboa vai assistir a duas grandes corridas de automóveis organizadas pelo Automóvel Clube de Portugal, com o patrocínio do Governo Civil de Lisboa e da Camara Municipal e a colaboração dos jornais «Diário de Notícias» e «O Século».

As provas effectuar-se-ão no Circuito de Monsanto, com aproveitamento de parte da auto-estrada, estando já muito adiantados os trabalhos de alargamento e alcatroamento das vias a utilizar. As obras são superiormente orientadas pelos engenheiros da Camara Municipal de Lisboa. Procede-se, também, à montagem de bancadas, com lotação para milhares de pessoas.

As duas corridas terão categoria internacional e vão atrair, certamente, grande multidão, que terá oportunidade de seguir as emocionantes acções de conhecidos «ases» do volante. Estão asseguradas as inscrições de dezenas de automobilistas nacionais e estrangeiros, entre os quais Hans Ruesch (Suíço), Meyer (Marroquino), Grignard, coronel Simone, Roboly e Sparcken (Franceses), Griffith, Keen, Line e Mayers (Ingleses), Mário Valentim (Brasileiro), e os Portugueses D. Fernando de Mascarenhas, Corte-Real Pereira, Fernando Palhinhas, Abilio Barros e Jorge Seixas — todos para o Grande Prémio do Jubileu do A. C. P., reservado a carro «sports».

A receita destas provas reverte para a Assistência aos pobres de Lisboa.

MOTOS

As corridas em Vila Real

Está marcado para o dia 2 de Agosto o IX Circuito de Motociclismo na pista internacional de Vila Real organizado pelo Sport Club de Vila Real e patrocinado pelo Moto Club de Portugal. A comissão é constituída pelos engenheiros António Serra, Luís Coutinho e João Osório, Rodrigo Felix, Luiz Faceira, António Marques e Luís Gonzaga dos Reis.

HIPISMO

Concurso Internacional de Barcelona

BARCELONA, 3. — No ultimo dia do Concurso Hípico Internacional disputou-se a taça «Catalunha», que foi ganha por Muller no cavalo «Mosquetier», e a taça «Pirenéus», adjudicada a D'Oriola no cavalo «Turin». — (Efe).

CICLISMO

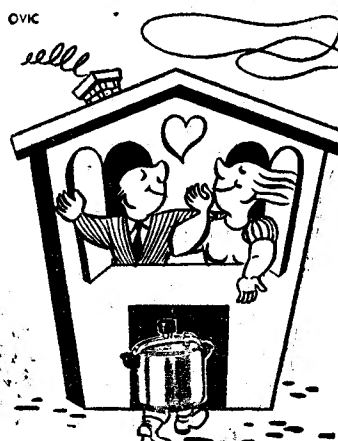
XXIV Porto-Lisboa

No próximo dia 18 realiza-se a prova clássica mais tradicional do calendário da Federação Portuguesa de Ciclismo, para a qual foi prorrogado o prazo de inscrição até às 22 horas do dia 8 do corrente. A chegada será feita no Estádio José Alvalade, onde se realiza um importante festival de pista com os principais corredores nacionais.

DEPUTADO FRANCÊS em Portugal

Por via aérea, partiu hoje para Paris o sr. Jean Paul David, deputado francês e secretário-geral do Movimento Paz e Liberdade, que em Portugal tomou contacto com diversas entidades do nosso País ligadas à N. A. T. O.

No aeroporto, apresentou-lhe cumprimentos de despedida o sr. dr. José Manuel da Costa, secretário Nacional da Informação.



FAZ A FELICIDADE DO LAR

A panela de pressão «Prestige» faz a felicidade do lar porque resolve o importante problema das refeições rápidas... mais saborosas... estimulantes do apetite.

«Prestige» é a panela de pressão completamente segura.

Não se consegue abrir enquanto tiver pressão de vapor.

Prestige

A PANELA DA CINTA AMARELA

A França é a primeira a querer uma Europa reconciliada — afirmou o presidente Auriol

(Continuação da 1.ª página)

agradeceu aos seus construtores. Lembrando que os habitantes de Tignes tiveram de abandonar a sua aldeia, afirmou: «Este sacrifício apenas era admissível no interesse de toda a comunidade. Tem, por isso, o sentido e o valor de um exemplo. O povo francês é capaz dos maiores esforços. Não o intimida o trabalho nem as provas. Mas, prezando a justiça acima de tudo, entende que os encargos sejam suportados por todos e unicamente a bem da nação».

E concluiu: «A nossa mocidade está pronta a contribuir com o seu entu-

usiasmo e a sua fé para a construção de uma França renovada. Mas há que propor-lhe um ideal e missões dignas dela, do seu valor, das suas esperanças. A nossa força tem de assentar na coesão, no trabalho e no entusiasmo de um povo animado pela fé na pátria e num ideal de justiça e de fraternidade. Então, os sacrifícios não terão sido baldados». — (F. P.).

A França deseja uma Europa reconciliada e sem ódios

CHAMBERY, 4.—Depois de inaugurar a barragem de Tignes, o presidente Auriol seguiu para Chambéry, onde, num discurso, felicitou a população pela obra de reconstrução empreendida e os resultados conseguidos, acrescentando, nomeadamente: «Temos plena consciência do esforço que ainda resta envidar e por isso nos admiramos que se esqueça, às vezes, que a maior parte das nossas dificuldades económicas, financeiras e sociais, das nossas discussões internas, provêm dos lutos, das ruínas, das devastações com que a guerra e a ocupação nos asoerbararam».

«Certas apreciações sumárias de alguns dos nossos amigos estrangeiros parecem-nos frequentemente escusadas e magoam-nos, dadas as relações de afecto e solidariedade existentes».

«Com maior razão, recentes manifestações oratórias em países que estiveram em campo oposto ao nosso, parecem-nos reveladoras, em certos casos, de um estado de espírito perigoso para a cooperação internacional».

E o presidente da República concluiu: «A França é a primeira a querer uma Europa reconciliada e completa, composta de todos quantos aspiram à paz na liberdade, uma Europa organizada e forte, elemento essencial de equilíbrio mundial, uma Europa de paz e de segurança».

«Mas assiste-lhe o direito de exigir que todos, tanto pelas afirmações como pelos actos, mostrem claramente que renunciaram ao ódio e querem trabalhar sinceramente na paz. Eis a mensagem que, nesta cidade bombardeada, neste departamento que foi um dos centros da Resistência, me empenhei em anunciar, com moderação certamente tida por louvável e por dever nacional para com os mortos, os seus filhos, a pátria». — (F. P.).

O Governo francês dará mais liberdade aos Estados Associados

PARIS, 4.—O presidente do Conselho francês, Joseph Laniel, tendo junto de si o vice-presidente do Conselho, Paul Reynaud, e o secretário de Estado, Marc Jacquet, declarou hoje aos representantes diplomáticos dos Estados Associados da Indochina que o Governo francês entende chegado o momento de transferir para esses Estados soberanos certas atribuições e competências que até agora reservara para si, de harmonia com os acordos de 1949, em virtude do estado de guerra. O Governo francês pede aos Estados do Viet-Nam, Laos e Camboja que convençam com ele as questões que entenderem dever suscitar em matérias económica, financeira, judicial, militar e política, com respeito pelos legítimos interesses das partes contratantes, e formula o voto de que se chegue a um entendimento que torne mais fortes os laços de amizade entre a França e os Estados Associados na União Francesa. — (F. P.).

A situação na Argentina

Uma trégua política

BUENOS AIRES, 4.—Foi convocada uma reunião especial do Gabinete argentino para discutir uma «trégua política» entre o Governo e os partidos da oposição. O Gabinete estudou os assuntos tratados nas recentes conversações entre o ministro do Interior e os chefes conservadores, socialistas e progressivos-democráticos.

Existia na Argentina um «estado interno de guerra» desde a tentativa revolucionária de Setembro de 1951. — (R.).

Os efeitos do mau tempo

Um tufão sobre a Formosa

HONG-KONG, 4.—Dois terços do fornecimento de electricidade a Taipé foram cortados hoje quando um tufão de rara violência assolou o Sul da Formosa, segundo notícias chegadas a Hong-Kong. As ruas da capital estão inundadas de destroços. No estreito da Formosa, a 120 milhas de distância do centro do tufão, ventos ciclónicos atingiram a velocidade de 240 quilómetros por hora.

Notícias de Taipé dizem que o ciclone se deslocava para Noroeste e deveria passar 96 quilómetros a Leste da cidade. As comunicações com o Sul da ilha estão interrompidas. — (R.).



**TINTAS
DYRUP**

A TINTA QUE PINTA
Fábrica de Tintas de Sacavém

Um cadete da Marinha polaca fugiu do seu navio em Gibraltar e pediu asilo às autoridades inglesas

LONDRES, 4.—Chegou a Londres a notícia de que um cadete da Marinha polaca fugiu, na passada quinta-feira, do navio-escola «Dar Pomurza», atirando-se à água no momento em que o barco deixava o porto de Gibraltar. Recolhido por um navio inglês, o jovem cadete pediu que lhe fosse concedido o «direito de asilo». O navio-escola voltou a entrar em Gibraltar e espera o resultado das investigações empreendidas pelas autoridades britânicas. — (F. P.).

104 horas a pintar

PERPIGNAN, 4.—Um jovem pintor belga, Jean de Roock, que se encontra actualmente em Perpignan, estabeleceu um «record» original. A exemplo das «Maratonas» do piano, disputadas recentemente, Roock resolveu efectuar a «Maratona do cavalet», para o que trabalhou dia e noite, numa cervejaria desta cidade, alimentando-se de sanduíches e chávenas de café. Começada domingo passado, 28 de Junho, a sua tentativa, que foi seguida de perto por numerosos amigos e clientes do estabelecimento, terminou na noite passada, depois de ter mancado os seus pinéis durante um total de 104 horas e apostado a sua assinatura em 101 telas. — (France Presse).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

A reforma do actual regime da zona internacional de Tanger

TANGER, 4.—Embora a notícia fosse anunciada na noite de anteontem para ontem, só na segunda-feira é que os representantes em Tanger das potências signatárias do estatuto da zona internacional serão oficialmente informados da assinatura pelo sultão de Marrocos dos dois «dahires» que reformam o actual regime da zona. De Panafieu, ministro da França e presidente da Comissão de Verificação Internacional, fará a comunicação oficial aos colegas numa sessão daquela comissão. Os membros serão então convidados a indicar as individualidades propostas para os diversos cargos criados agora.

Não se prevê alteração nos cargos existentes.

Nos círculos bem informados, garante-se que o regime actual de Tanger cessará oficialmente em 31 do corrente e que os titulares dos novos cargos devem tomar posse até 1 de Setembro. Não é possível indicar ainda se a Suécia poderá indicar a tempo o magistrado de nacionalidade sueca previsto para o Tribunal Internacional Misto. As negociações com o Governo de Estocolmo não podem fazer-se directamente em Tanger, mas por intermédio do Quai d'Orsay e da embaixada da Suécia em Paris.

Afirma-se ainda que os encargos orçamentais representados pela aplicação das reformas do estatuto não devem exceder 150 milhões de francos por ano. O Serviço Misto de Informações da Administração Internacional, encarregado de centralizar as notícias de ordem política de molde a interessarem as três zonas de Marrocos estava, até ser suprimido em 1940, inteiramente a cargo dos governos francês e espanhol; as mesmas disposições seriam agora aplicadas com a nova existência deste organismo. — (F. P.).

A situação em Berlim

O destino dos tanques soviéticos que saíram de Berlim

BERLIM, 4.—Segundo testemunhas oculares, os tanques soviéticos foram retirados, na noite passada, do centro de Berlim-Leste e transferidos para os arrabaldes Norte e Nordeste da capital. — (F. P.).

Novo antibiótico

PARIS, 4.—O professor francês, Louis-Jacques Decaris, descobriu um novo antibiótico a que pôs o nome de «framycetina». Esta nova substância anti-bacteriana foi submetida a longas experiências, com resultados maravilhosos, ao tratamento de diversas enfermidades contra as quais outros antibióticos se revelaram impotentes. — (F. P.).

MAIS E MELHORES FOTOGRAFIAS com



A venda nas boas casas

REPRESENTANTS:

GARCEZ, L. DA
LISBOA

Robertson

está optimista
acerca do resultado
das conversações
com Syngman Rhee

SEOUL, 4.—O oitavo encontro Rhee-Robertson efectuou-se hoje nesta cidade. Durou 95 minutos. Assistiu o director geral dos negócios asiáticos do Departamento de Estado, Kenneth Young.

A' saída, o subsecretário de Estado disse aos jornalistas que espera «alcançar uma solução satisfatória». Acrescentou que voltará a conferenciar com o presidente Rhee, mas não disse quando.

Nos círculos governamentais sul-coreanos, declara-se que Robertson continua empenhado em dissuadir o Presidente de insistir em que a duração da conferência política sobre a unificação da Coreia, depois da assinatura do armistício, não exceda noventa dias.

Não há indícios de preparação, do lado coreano, de qualquer operação contra as forças das Nações Unidas. Um observador militar coreano observou a propósito que nenhum oficial foi retirado do exército regular nacional com o fim de se constituir uma força armada privada sul-coreana alheia à direcção das Nações Unidas. — (F. P.).

Reunião extraordinária do Governo sul-coreano

SEOUL, 4.—O Governo sul-coreano reuniu-se esta manhã em sessão extraordinária. Se bem que não tenham sido revelados os assuntos discutidos, supõe-se nos círculos bem informados que os ministros examinaram a situação criada pela recusa americana de reatar as hostilidades no caso da conferência política que deve efectuar-se em seguida á assinatura do armistício não chegue a um acordo, dentro de 90 dias, sobre a unificação da Coreia. — (France Presse).

Conferência diplomática

SEOUL, 4.—O embaixador da China nacionalista na Coreia do Sul, Wong Tung Yuan, foi convidado de urgência, esta manhã, pelo presidente Syngman Rhee, para uma conferência secreta. Desconhecem-se as razões desta convocação. — (F. P.).

Os prisioneiros anticomunistas que se alistam no Exército sul-coreano

SEOUL, 4.—Segundo os círculos governamentais, mais de um quinto dos 27.000 prisioneiros de guerra não-comunistas recentemente libertados, pediu licença para se alistar no Exército Sul-coreano. As primeiras informações chegadas dos centros de recrutamento na província dizem que os pedidos de alistamento aumentam dia a dia. — (France Presse).

Protesto de correspondentes de guerra

SEOUL, 4.—Os correspondentes de guerra das Nações Unidas dirigiram um protesto ao secretário-geral da O. N. U. contra o facto dos jornalistas não-americanos não terem sido admitidos a uma conferência de Imprensa sobre as conversações Rhee-Robertson. Um representante da embaixada dos Estados Unidos declarou que se os correspondentes não-americanos não tinham sido admitidos àquela conferência, é que esta tratava «um assunto puramente americano». — (F. P.).

Um incêndio devasta a floresta nacional de Los Angeles

LOS ANGELES, 4.—O incêndio que se declarou anteontem ao meio-dia, na floresta nacional de Los Angeles não pôde ser ainda dominado e atinge já enormes proporções. Mais de 5.000 hectares encontram-se já destruídos e 650 voluntários tentam dominar o sinistro antes que as chamas atinjam a localidade de Little Rock cujos habitantes se preparam para fugir. Numerosas estradas foram já destruídas e mais de 300 campistas abandonaram um acampamento a toda a pressa. — (F. P.).

Os gatunos abandonaram

um milhão de pesetas de joias

MADRID, 4.—Um lote de joias avaliadas em mais de 1 milhão de pesetas foi ontem encontrado num túnel ferroviário, perto de Vitória, a meio caminho entre Burgos e San Sebastian. Segundo as primeiras investigações, trata-se de joias provenientes do tesouro duma igreja e voluntariamente abandonadas pelos ladrões. — (F. P.).